



Caderno de ementas
Graduação em Ciências Econômicas

 **FGV EESP**



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Sumário

INTRODUÇÃO À ECONOMIA	5
INTRODUÇÃO À FINANÇAS E SISTEMA FINANCEIRO BRASILEIRO.....	5
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS.....	6
MATEMÁTICA FINANCEIRA	7
MATEMÁTICA I.....	7
PBL.....	8
PROBABILIDADE	9
ÁLGEBRA LINEAR	9
ESTATÍSTICA.....	10
MATEMÁTICA II	11
METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA - PROJETO I.....	11
TEORIA MICROECONÔMICA I.....	12
CONTABILIDADE SOCIAL E INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA	13
ECONOMETRIA I	14
FILOSOFIA MORAL E ÉTICA	14
MATEMÁTICA III	15
TEORIA MICROECONÔMICA II.....	16
Contabilidade.....	16
DIREITO EMPRESARIAL E SOCIETÁRIO.....	17
ECONOMETRIA II	19
FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL.....	20
INTERPRETAÇÕES DO BRASIL.....	21
INTRODUÇÃO AO CÁLCULO ESTOCÁSTICO	22
METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA - PROJETO II.....	23
TEORIA E POLÍTICA MACROECONÔMICA I.....	23
CIÊNCIA POLÍTICA BRASILEIRA	24
ECONOMETRIA III	26
FINANÇAS BANCÁRIAS	27
FINANÇAS CORPORATIVAS I	28
INVESTIMENTOS I.....	28



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

INVESTIMENTOS II	30
FINANÇAS CORPORATIVAS II	31
DERIVATIVOS.....	32
ECONOMETRIA DE FINANÇAS	33
ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL.....	34
ECONOMIA POLÍTICA	35
MACROECONOMIA AVANÇADA I.....	36
ECONOMIA MONETÁRIA	38
FINANÇAS INTERNACIONAIS E CRISES.....	40
MICROECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO	41
MICROECONOMIA AVANÇADA I.....	43
ECONOMIA POLÍTICA DAS INSTITUIÇÕES.....	44
HISTÓRIA ECONÔMICA	45
METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA - PROJETO III.....	46
INTRODUÇÃO À BIG DATA	47
FINANÇAS COMPORTAMENTAIS	47
MACROECONOMIA FINANCEIRA	50
ENGENHARIA FINANCEIRA I	52
ENGENHARIA FINANCEIRA II	53
FINANÇAS CORPORATIVAS III	54
MÉTODOS COMPUTACIONAIS EM FINANÇAS	56
GERENCIAMENTO DE RISCO	56
CONTROLADORIA	57
ECONOMETRIA APLICADA	58
ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	59
ECONOMIA INTERNACIONAL	60
MACROECONOMIA AVANÇADA II	62
MACROECONOMIA EM ECONOMIAS EMERGENTES	62
MICROECONOMIA AVANÇADA II.....	63
MICROECONOMIA AVANÇADA III.....	64
MICROECONOMIA AVANÇADA IV	65
CIÊNCIA POLÍTICA AVANÇADA.....	66
ECONOMIA POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO	67



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

MACROECONOMIA POLÍTICA.....	68
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO.....	69
HISTÓRIA FINANCEIRA	71
MONOGRAFIA I	74
PROGRAMAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.....	74
ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	75
GRANDES ECONOMISTAS	76
MONOGRAFIA II	78

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Créditos	Carga Horária	Disciplina
3	45 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Introdução à Economia faz parte da trilha de Microeconomia e tem como principal objetivo capacitar os alunos à lógica da Ciência Econômica, estabelecendo uma ponte entre a experiência cotidiana do estudante e os modelos econômicos mais simples. Mais do que transmitir o material referente aos tópicos básicos de economia, o curso visa preparar o aluno para entender melhor e relacionar com a realidade os modelos econômicos que serão estudados nos próximos cursos.

Biblioteca Básica

Guimarães, Bernardo e Gonçalves, Carlos Eduardo. Introdução à Economia. 2ª Edição, Editora Campus, 2017. (GG)

Botteon Costa, Raone. "Modelagem em economia", mimeo, 2020 (B)

INTRODUÇÃO À FINANÇAS E SISTEMA FINANCEIRO BRASILEIRO

Créditos	Carga Horária	Disciplina
4	60 horas	Obrigatória

Objetivos

O objetivo do curso é apresentar e discutir aspectos fundamentais de finanças importantes sobre o funcionamento da administração financeira das empresas, do sistema financeiro, e em particular do mercado de capitais. Serão apresentados aspectos gerais de finanças corporativas e os principais participantes do mercado financeiro. Será apresentada uma visão geral dos tipos de títulos financeiros e fundos de investimentos negociados nos diversos mercados, e como são negociados.

Biblioteca Básica

Assaf Neto, Alexandre. Mercado financeiro. Décima Terceira Edição. São Paulo: Atlas, 2015. (MF)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Bodie, Zvi, Alex Kane, Alan Marcus. Investments, 10th Edition, McGraw-Hill/Irwin Series in Finance, Insurance and Real Estate, 2011.

Brealey, R.; Myers, S.; Allen, F. (2012) Principles of Corporate Finance. 11.ed (BMA)

Brigham & Ehrhardt. Financial Management: Theory & Practice. South-Western. 14th. Edition, 2014.
(FM) Fortuna, Eduardo. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços. Vigésima Edição. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

Ross, S. A.; Westerfield, R. W.; Jordan, B. D. Fundamentos de Administração Financeira. 9ª ed. São Paulo: McGraw Hill, 2013 (RWJ)

Welch, Ivo. Corporate Finance: 4rd Edition, 2017.

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

Créditos	Carga Horária	Disciplina
4	60 horas	Obrigatória

Objetivos

A Sociologia visa analisar e interpretar o comportamento do indivíduo no seu contexto social. Com ela vamos discutir várias instituições que, dependendo da forma como funcionam, têm efeitos diversos sobre o nosso comportamento e decisões. As decisões são individuais, mas não podemos ignorar que a sociedade, nas suas diferentes manifestações, exercem não apenas influência, mas opressão e pressão.

Para o economista, é fundamental saber que as decisões individuais sofrem esta influência externa. Até a forma como pensamos, sofre influência do grupo à nossa volta e, como seres sociais e que se relacionam, não podemos ignorar estas questões. Atualmente, por exemplo, a economia comportamental tem ganhado cada vez mais espaço na pesquisa econômica e na formulação de políticas públicas. Políticas públicas vem sendo construídas para alterar nosso comportamento e, um de seus fundamentos é de que a influência dos outros conta, ou seja o “peer pressure”. Portanto, entender como nos comportamos em grupo é essencial para o futuro economista. Além disso, vamos aprender o ferramental de análise formador da Sociologia como ciência e as novas formulações teóricas necessárias para a compreensão da contemporaneidade.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Bibliografia Básica

Mooney, Linda; Knox, David e Schacht, Caroline (2016) Problemas Sociais: Uma Análise Sociológica da Atualidade. Cengage. (PROBLEMAS SOCIAIS)

Brym et. all (2006) Sociologia: Sua Bússola para um Novo Mundo. 1a Edição Brasileira. Cengage. (BUSSOLA)

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Créditos	Carga Horária	Disciplina
2	30 horas	Obrigatória

Objetivos

Apresentar os principais elementos aplicados de matemática financeira. Nesse contexto, a estrutura do curso é focada no desenvolvimento dos diferentes regimes de capitalização existentes e as principais operações financeiras a eles associados. As aplicações são voltadas às operações realizadas no mercado brasileiro. Espera-se que ao final do curso o aluno tenha familiaridade com as principais operações financeiras e com produtos financeiros brasileiros.

Bibliografia Básica

Hazzan, Samuel & Pompeo, José N. – Matemática Financeira. 7a Edição, Editora Saraiva, 2014. (HP)

Assaf Neto, A. – Matemática Financeira e Suas Aplicações. 11a Edição. Editora Atlas, 2009. (AN)

Faro, C. De & Lachtermacher, G. – Introdução à Matemática Financeira. Editora Saraiva, 2012. (FL)

MATEMÁTICA I

Créditos	Carga Horária	Disciplina
12	180 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Matemática I faz parte da trilha de Matemática e tem como principal objetivo capacitar os alunos a lidar com modelos formais, especialmente econômicos, sendo necessário para a compreensão e bom aproveitamento de muitas outras disciplinas, como Estatística, Econometria, Micro e Macroeconomia. São apresentadas noções de teoria dos conjuntos, lógica, limites de

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

funções, cálculo diferencial e integral para funções de uma variável. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de generalizar e aplicar os conceitos estudados não só em modelos econômicos, mas também a outras situações da vida real.

Bibliografia Básica

MAGNUS, P.D., Forall x: An Introduction to Formal Logic, available online for download at <https://www.fecundity.com/logic/> (MAG)

OPEN LOGIC PROJECT, The Open Logic Text, available online for download at <http://openlogicproject.org/> (OLT)

HAMMACK, R., Book of Proof, Ed. 2, 2013, available online for download at <http://www.people.vcu.edu/~rhammack/BookOfProof/> (HAM)

STEWART, J., Cálculo, volume I. Tradução da 8ª edição norte-americana, Cengage Learning, 2013. (Stw.)

STEWART, J., Cálculo, volume II. Tradução da 8ª edição norte-americana, Cengage Learning, 2013. (Stw2.)

GUIDORIZZI, H.L., Um curso de cálculo, volume 1 5ª edição, LTC, 2001. (Gui)

EDWARDS, C e PENNEY, D., Equações Diferenciais Elementares com Problemas de Contorno, 3ª edição (Ed&Pen)

PBL

Créditos	Carga Horária	Disciplina
7	105 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina PBL faz parte da trilha de Metodologia de Pesquisa e Projetos e tem como principal objetivo introduzir os alunos na metodologia Problem Based Learning, empregada no curso de graduação em Economia. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham tomado contato com os principais elementos e estrutura do PBL, para que compreendam a dinâmica da pré e pós-discussão, bem como os papéis de líder, secretário, membro do grupo e tutor.

Bibliografia Básica

Moust, J., Bouhuijs, P., Schmidt, H. Introduction to Problem-based Learning: A Guide for Students.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Noordhoff Uitgevers. (MBS)

Til, C. V., Heijden, F. V. D. PBL Study Skills: An Overview. Maastricht University. (TH)

Apostila Introdução PBL (E-class)

PROBABILIDADE

Créditos	Carga Horária	Disciplina
4	60 horas	Obrigatória

Objetivos

Capacitar os alunos para a análise e modelagem de fenômenos probabilísticos. Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de modelar e descrever fenômenos aleatórios, usando técnicas probabilísticas e descritivas, sendo capaz de transferi-las para qualquer área do conhecimento. A partir dos problemas apresentados, espera-se que o aluno generalize os conceitos usados para outros casos.

Bibliografia Básica

Meyer, P. L. Probabilidade: Aplicações à Estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2000.

Bertsekas, D. P & Tsitsiklis J.N. Introduction to Probability. 2. Ed Massachusetts: Athena Scientific, 2008

Bussab, W. O. & Morettin, P. A. Estatística Básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013

ÁLGEBRA LINEAR

Créditos	Carga Horária	Disciplina
4	60 horas	Obrigatória

Objetivos

O objetivo da disciplina é desenvolver uma sólida intuição sobre álgebra linear, sua interpretação geométrica e suas aplicações. Esse instrumental permitirá ao aluno lidar com alguns modelos econômicos e, sobretudo, será necessário para a compreensão e bom aproveitamento das disciplinas de Econometria e Matemática III. Uma parte do conteúdo será apresentado em aulas expositivas (lectures) e outra parte através de tutoriais. As lectures também têm objetivos de



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

aprendizagem, que não necessariamente farão parte em todos os detalhes dos problemas dos tutoriais seguintes.

Bibliografia Básica

ANTON, H. e RORRES, C., Álgebra Linear com Aplicações, Bookman, 2001.

Bibliografia Complementar

STRANG, Gilbert Introdução à Álgebra Linear, Tradução da 4ª Edição Norte-Americana, LTC, 2013.

ESTATÍSTICA

Créditos	Carga Horária	Disciplina
8	120 horas	Obrigatória

Objetivos

Inferência estatística é o tópico localizado entre os cursos de probabilidade e econometria. Em probabilidade, o aluno aprende a quantificar a incerteza relacionada aos resultados de diferentes tipos de experimentos, assumindo como conhecidos os parâmetros das distribuições relevantes. Quando estes parâmetros não são conhecidos (ou seja, na grande maioria dos casos de interesse para aplicações práticas no mundo real) eles devem ser estimados da melhor forma possível a partir de um conjunto de observações amostrais das variáveis relevantes. Neste contexto, os conceitos de funções de variáveis aleatórias e suas distribuições amostrais constituem a base de tudo que será feito em econometria. Entendidos como funções de variáveis aleatórias amostrais, os estimadores dos parâmetros de um modelo estatístico devem ser comparados à luz de suas propriedades desejáveis, de forma que se possa usar aquele com melhores propriedades. A partir de então, respostas para as questões relevantes, mas cujos resultados são distribuições de probabilidades, são formuladas em termos de testes de hipóteses.

Bibliografia Básica

Estatística Básica - 9ª Ed. 2017 WILTON O. BUSSAB; Pedro A. Morettin - Saraiva

Probability Theory and Statistical Inference: Econometric Modeling with Observational Data, Aris Spanos, Cambridge University Press.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

MATEMÁTICA II

Créditos	Carga Horária	Disciplina
8	120 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Matemática II faz parte da trilha de Matemática e tem como principal objetivo capacitar os alunos a lidar com modelos formais, especialmente econômicos, sendo necessária para a compreensão e bom aproveitamento de muitas outras disciplinas como Micro e Macroeconomia, Estatística e Econometria. São apresentadas noções de cálculo diferencial e integral para funções de duas ou mais variáveis, além de testes de convergência de séries e métodos de solução de equações diferenciais, destacando as diversas aplicações do cálculo. Uma parte do conteúdo será apresentado em aulas expositivas (lectures) e outra parte através de tutoriais. As lectures também têm objetivos de aprendizagem e nem todos farão parte dos problemas dos tutoriais seguintes. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido a habilidade de generalizar e aplicar os conceitos estudados, não só em modelos econômicos, mas também em outras situações da vida real.

Bibliografia Básica

STEWART, James, Cálculo: Volume II, Cengage Learning, tradução da 8ª edição norte-americana, 2017.

SIMON, Carl & BLUME, Lawrence, Matemática para Economistas, Porto Alegre: Bookman, 2004.

METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA - PROJETO I

Créditos	Carga Horária	Disciplina
8	120 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Projetos I faz parte da trilha de Metodologia de Pesquisa e Projetos e tem como principal objetivo capacitar os alunos a realizarem um projeto de pesquisa. O tema deste projeto estará relacionado com uma das diversas carreiras que um economista frequentemente exerce. O aluno



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

deverá escrever um projeto de pesquisa que responda à pergunta: “Eu gostaria de exercer determinada ocupação no meu futuro?”. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de redigir e apresentar de forma satisfatória o projeto de pesquisa em questão e, ainda, entender que o aprendizado da disciplina será utilizado em outros projetos inclusive na Monografia

Bibliografia Básica

Creswell, J. W. (2010). Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. In Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. (C)

Kuada, J (2012) Research Methodology: A Project Guide for University Students. (K)

TEORIA MICROECONÔMICA I

Créditos	Carga Horária	Disciplina
6	90 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Teoria e Política Microeconômica I faz parte da trilha de Microeconomia e tem como principal objetivo apresentar aos alunos os modelos de escolhas dos agentes econômicos (consumidores e firmas), de forma a compreender os resultados econômicos que derivam das interações entre eles. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de avaliar eventos econômicos sob a ótica da abordagem analítica microeconômica.

Bibliografia Básica

Nicholson, Walter and Christopher Snyder. Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions. 10th ed., Thomson. 2008. (N)

Hal Varian. Microeconomia: uma abordagem moderna. 8ª edição. Campus/Elsevier, 2012. (V)

Robert S. Pindyck, Daniel L. Rubinfeld. Microeconomia. Pearson Education do Brasil Ltda. 2005. (P)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

CONTABILIDADE SOCIAL E INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA

Créditos	Carga Horária	Disciplina
2	30 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Contabilidade Social e Introdução à Macroeconomia faz parte da trilha de Macroeconomia e tem como principal objetivo apresentar ao aluno conceitos essenciais de Macroeconomia. A Macroeconomia é o campo da economia que estuda o desempenho, a estrutura, o comportamento e a tomada de decisões na economia considerando-a de maneira agregada. Para isso compõe-se de 3 elementos constitutivos. O primeiro deles é a chamada macroeconomia descritiva que trata da linguagem. Nela são apresentados os conceitos, métricas e métodos empregados para descrever o sistema econômico. O segundo elemento é a Teoria Macroeconômica. Esta busca explicar os fenômenos econômicos a partir de modelos. O terceiro elemento é a Política Macroeconômica que trata da ação sobre os instrumentos de política para atingir objetivos desejados com relação às variáveis econômicas. Nesta disciplina, o conteúdo trata primordialmente da Macroeconomia Descritiva, porém são apresentados elementos de Teoria e Política macroeconômica para integrar o aprendizado a elementos concretos. O aluno será apresentado aos conceitos contábeis dos grandes agregados econômicos (PIB, Inflação, Taxa de Desemprego, Consumo das Famílias, Saldo da Balança Comercial, etc.) num contexto de aplicação desses conceitos a problemas concretos e será estimulado a ter senso crítico e exercer autonomia de estudo e pensamento, mantendo o rigor metodológico necessário à análise econômica.

Bibliografia Básica

Hoover, K.D. Applied Intermediate Macroeconomics. Ed. 2012. Cambridge University Press. New York, NY

Feijó, Carmem A. & Ramos, Roberto L. O. (org) (2004), Contabilidade Social – A nova referência das Contas

Nacionais do Brasil – 3ª. edição, Editora Campus. Abreviação: (FR).

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

ECONOMETRIA I

Créditos	Carga Horária	Disciplina
12	180 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Econometria I faz parte da trilha de Estatística/Econometria e tem como principal objetivo capacitar os alunos para análise econométrica de modelos econômicos de forma rigorosa e científica. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de resolução de problemas com base em evidências.

Bibliografia Básica

Angrist, J. e Pischke, J-S. Mastering Metrics: The Path from Cause to Effect (A)
Dougherty, C. "Introduction to Econometrics", Oxford University Press, 2016 (D)
Heijl, Cjristiaan., de Bôer, Paul, Franses Philip Hans, Kloek, Teun e van Dijk, Herman K., Econometric Methods with applications in Business and Economics, Oxford University Press, 2004. (H2)
Wooldridge, J. Introdução a Econometria. Thompson –Ed. 2003 (W)

Bibliografia Complementar

Casella, G. e Berger, R. Statistical Inference Thompson – Duxbury. 2nd Ed. 2002 (C)
Goldberger, Arthur "A Course in Econometrics" Harvard University Press, 1991 (GB)
Gujarati, D. Econometria Básica, 3ª. Ed. Makron Books, 2000 (G)
Heiss, F. Using R for Introductory Econometrics, 2016 (H)

FILOSOFIA MORAL E ÉTICA

Créditos	Carga Horária	Disciplina
4	60 horas	Obrigatória

Objetivos

O objetivo da disciplina de Filosofia Moral é trazer para o ensino de economia as questões a respeito do indivíduo e sua relação com a sociedade do ponto de vista normativo. Ao viver em sociedade interagimos com os demais membros e tomamos decisões que afetam as outras pessoas. Como



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

devemos tratar os outros? O que é justiça? Quais os conceitos de liberdade e igualdade? Igualdade e liberdade são incompatíveis? Como definir o processo de redistribuição de recursos? Devemos redistribuir e como seria? As teorias clássicas desde Platão, Aristóteles já levantavam as questões a respeito do justo e até hoje debatemos este tema. O programa foi construído em blocos para garantir ao aluno o ferramental teórico e a linguagem da Filosofia Moral com a qual ele poderá debater o bloco das questões mais recentes. Muitas delas carecem de argumentos bem construídos e caem no campo da opinião. Nosso esforço é mostrar que a Filosofia Moral nos torna melhores economistas. Portanto, não é uma questão de humanas versus exatas, mas como o entendimento do nosso objeto de estudo melhora ainda mais quando aprendemos como as pessoas devem ser tratadas. Pode não servir para prever a taxa de juros, mas será importante para avaliação de políticas públicas e desenho do tipo de governo democrático que desejamos.

Bibliografia Básica

Kymlicka, Will. Filosofia Política Contemporânea. Editora Martins Fontes.

MATEMÁTICA III

Créditos	Carga Horária	Disciplina
8	120 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Matemática III faz parte da trilha de Matemática e tem como principal objetivo capacitar os alunos a resolverem problemas de otimização dinâmica em modelos determinísticos com tempo discreto. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de compreender e resolver esse tipo de problema utilizando uma linguagem matemática rigorosa.

Bibliografia Básica

Sorger, G. Dynamic Economic Analysis. Cambridge University Press, 2015. (Sorger)

Martins-da-Rocha, V. F. Discrete Time Deterministic Dynamics. Sao Paulo School of Economics, Lecture Notes, 2016. (VF)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

TEORIA MICROECONÔMICA II

Créditos	Carga Horária	Disciplina
3	45 horas	Obrigatória

Objetivos

O objetivo do curso é apresentar noções e conceitos básicos de Teoria dos Jogos, o ferramental teórico que os economistas têm para analisar situações que envolvem interações estratégicas.

Pré-requisitos: Introdução à Economia, Teoria Microeconômica I. Transversalidades: Teoria Microeconômica III, Economia Industrial e de Redes, Economia do Setor Público.

Bibliografia Básica

“Game Theory for Applied Economists,” Robert Gibbons. Princeton University Press, 1992. [G]

“Strategy: An Introduction to Game Theory,” Third Edition, Joel Watson. Norton, 2008. [W]

Bibliografia Complementar

“An Introduction to Game Theory,” Martin Osborne. Oxford University Press, 2004. [O]

Informação científica sobre o Prêmio Nobel de Economia de 2004, páginas 4-13. [N1] - <https://www.nobelprize.org/uploads/2018/06/advanced-economicsciences2004.pdf>

Informação científica sobre o Prêmio Nobel de Economia de 2009, páginas 1-2 e 8-14. [N2] - <https://www.nobelprize.org/uploads/2018/06/advanced-economicsciences2009.pdf>

“The Only Women to Win the Nobel Prize in Economics Also Debunked the Orthodoxy.” [E] - <http://economics.com/the-only-woman-to-win-the-nobel-prize-economics-debunked/>

Contabilidade

Créditos	Carga Horária	Disciplina
3	45 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina tem como objetivo a apresentação e discussão de conceitos, princípios e métodos de produção de números contábeis para a análise da situação financeira e do desempenho de

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

empresas. A ferramenta que leva da produção de números contábeis às análises desejadas são as chamadas demonstrações financeiras (balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício e demonstração de fluxo de caixa). Por sua vez, essa análise pressupõe a necessidade de tomada de decisões nessas empresas, que é o tema fundamental de disciplinas de Finanças Corporativas e Investimentos em ativos financeiros.

Bibliografia Básica

Weil, R. L., Schipper, K., e Francis, J. Contabilidade Financeira: Introdução aos Conceitos, Métodos e Aplicações, tradução da 14ª. Edição, Cengage Learning, 2016

DIREITO EMPRESARIAL E SOCIETÁRIO

Créditos	Carga Horária	Disciplina
1	15 horas	Obrigatória

Objetivos

O principal objetivo da disciplina Direito Empresarial e Societário é apresentar aos alunos de Economia aspectos relevantes do sistema jurídico brasileiro relacionados com a organização da atividade econômica. O curso proporciona contato com o raciocínio jurídico a partir da leitura e da análise das fontes do direito, em especial, legislação, regulamentações, instrumentos contratuais e decisões judiciais e administrativas. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido habilidades para vivenciar os problemas e soluções geradas dentro do ordenamento jurídico com impacto na economia relacionados com segurança jurídica e o raciocínio próprio do direito.

Bibliografia Básica

AMENDOLARA, Leslie. Direito dos acionistas minoritários: Nova Lei das S.A. São Paulo: Quartier Latin, 2013.

ARIDA, P., BACHA, E. L. & RESENDE, A. L. (2005). Credit, interest, and jurisdictional uncertainty: Conjectures on the case of Brazil. In F. Giavazzi, I. Goldfajn & S. Herrera (Eds.), Inflation targeting, debt, and the Brazilian experience, 1999 to 2003. Cambridge: MIT Press. Pp. 265-293.

BERLE. Adolf A.; MEANS. Gardiner C. The Modern Corporation and private property. New Brunswick/London: Transaction Publisher, 1999.

COELHO. Fabio Ulhôa. Manual de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 2011.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

CARVALHOSA, Modesto. Comentários à Lei de Sociedades Anônimas. Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2014

CVM. TOP – Direito do mercado de valores mobiliários.

FEBRABAN. Como fazer os juros serem mais baixos no Brasil – Uma proposta dos bancos ao governo, Congresso, Judiciário e à sociedade. 2º edição – A proposta em debate – Revista e ampliada. São Paulo: Febraban, 2019.

FRANCO, Gustavo; RESENTE, André Lara; PESSOA, Samuel; NAKANE, Marcio. Porque os Juros são Altos no Brasil?

GRAU. Eros Roberto. A ordem econômica na Constituição de 1988. São Paulo: Revista dos Tribunais, p. 67-78.

LAMY FILHO, Alfredo; BULHÕES PEDREIRA, José Luiz (coords). Direito das Companhias. Volume I.

LEÃES. Luís Gastão Paes de Barros. Estudos e Pareceres sobre sociedades anônimas. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1990, p. 9-27.

PFEIFFER, Roberto Augusto Castellanos. Defesa da concorrência e bem-estar do consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

REZENDE, Christiane Leles; ZYLBERSZTAJN, Decio. Quebra dos Contratos de Soja Verde.

SALAMA, Bruno Meyerhof; PRADO, Viviane Muller. A Flexibilização da Responsabilidade Societária nos Direitos Privado, Trabalhista e Tributário: Uma Panorâmica Histórica. Em Revista da Procuradoria-Geral do Banco Central. / Banco Central do Brasil. Procuradoria-Geral. – Vol. 1, n. 1, dez. 2007 –. Brasília: BCB.

SALAMA, Bruno Meyerhof. Spread Bancário e Enforcement Contratual: Hipótese de Causalidade Reversa e Evidência Empírica

SALOMÃO FILHO. Calixto. O novo direito societário. São Paulo: Malheiros. 2006

Acórdãos do Supremo Tribunal Federal: ADI 2327-6, Rel. Min. Gilmar Mendes; ADI 3322, STF, Rel. Min. Gilmar Mendes; RE 354897. Relator Min. Carlos Velloso; ADI 1950, Rel. Min. Eros Grau.

Acórdãos do Superior Tribunal de Justiça: Superior Tribunal de Justiça. REsp 783.520/GO, Rel. Ministro Humberto Gomes de Barros, 3ª. Turma, julgado em 07/05/2007, DJ 28/05/2007, p. 328.

Decisões de outros tribunais e órgãos: Tribunal de Justiça de Goiás. Apelação Cível n. 88066-6/188. 4ª Câmara Cível. Relatora: Desa. Beatriz Figueiredo Franco. Data de Julgamento: 17 de novembro de 2005; Tribunal de Justiça de Goiás. Apelação Cível n. 88969-1/188. 1ª Câmara Cível. Relatora: Des. João Ubaldo Ferreira. Data de Julgamento: 18 de outubro de 2005; e Processo CVM nº RJ2009/13179.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Contratos e outros documentos: 3º Aditamento ao acordo de acionistas da Marisa Lojas S.A.; 5º aditivo ao acordo de acionistas da Inbrands S.A.; Acordo de acionistas celebrado por determinadas acionistas não controladoras da Saraiva S/A Livreiros Editores; Cláusulas de Acordo de Bloqueio – S.A.; Mecanismos de bloqueio; texto disponível em <https://direitoforstartups.com/category/clausulas/>; Instrumento particular de compra e venda de soja em grãos

ECONOMETRIA II

Créditos	Carga Horária	Disciplina
8	120 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Econometria II faz parte da trilha Econometria e tem como principal objetivo capacitar os alunos a modelarem dados que apresentem algum tipo de estrutura de dependência (não iid). Em particular, nos concentraremos em dados com dependência temporal, conhecidos como séries temporais, que ocorrem frequentemente em Macroeconomia e Finanças. Além disso, os conceitos de séries temporais são ingredientes essenciais para estudos de dados em painel (Econometria III). O curso consiste em 28 encontros, sendo 13 lectures e 15 tutoriais (13 problemas). A primeira metade do curso é dedicada ao tratamento de séries temporais univariadas onde apresentaremos conceitos fundamentais como autocorrelação, estacionariedade, modelos autorregressivos e médias-móveis, processos integrados e previsões. Já na segunda metade do curso, estenderemos a análise para acomodar séries temporais multivariadas onde a relação entre as variáveis, além de sua estrutura de dependência temporal, será de suma importância. Neste ponto, abordaremos conceitos sobre causalidade de Granger, cointegração e análises estruturais. Ao final do curso espera-se que o aluno seja capaz de: (i) compreender quais são as hipóteses assumidas em cada método de modelagem; (ii) identificar quais efeitos podem (ou não) serem descobertos com a escolha de um dado modelo; (iii) interpretar evidências de causalidade; e (iv) realizar previsões com suas respectivas medidas de precisão. Parte importante do curso se refere às técnicas de programação numérica usadas para implementar os modelos teóricos vistos em aula. O curso usará o software R para esse trabalho como seu padrão, ainda que o aluno pode usar outros softwares caso se sinta mais a vontade. O curso terá um espaço de monitorias semanais para que os alunos possam discutir e tirar dúvidas de implementações computacionais em R.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Bibliografia Básica

Hamilton (1994) Time Series Analysis (HAM)

Enders (2004) Applied Econometric Time Series (END)

Rodrigo de Losso da Silveira Bueno (2015) Econometria de Séries Temporais, 2ª Edição (DL)

Hyndman, R. Why Every Statistician should know about Cross-Validation (disponível em <https://robjhyndman.com/hyndsight/crossvalidation/>)(CV)

Hanson, M., 2004. The Price Puzzle Reconsidered. Journal of Monetary Economics 51 1385-141(PP)

Ferreira (2016) Análise de Séries Temporais em R

Shumway & Stoffer (2000) Time Series Analysis and Its Applications With R Examples

Cowpert & Metcalfe (2009) Introductory Time Series with R

Cryer & Chan (2008) Time Series Analysis with Applications in R

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Créditos	Carga Horária	Disciplina
2	30 horas	Obrigatória

Objetivos

O curso abarca diferentes explicações acerca do empobrecimento relativo do Brasil no século XIX. Os alunos estudarão como a economia nacional se formou, desde o princípio da colonização portuguesa até a expansão da economia cafeeira, analisando diferentes pontos de vista teóricos e históricos relevantes ao período em foco. O curso inclui tanto textos clássicos e notadamente descritivos sobre a história econômica brasileiro quanto trabalhos cliométricos contemporâneos sobre o tema.

Bibliografia Básica

Engerman, S. L. e Sokoloff, K. L., "Factor Endowments: Institutions, and Differential Paths of Growth Among New World Economies," NBER working paper 66, 1994.

Furtado, C. Formação econômica do Brasil, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.

Haber, S. and Klein, H. S. "The economic consequences of Brazilian independence," in How Latin America Fell Behind: essays on the economic histories of Brazil and Mexico, 1800-1914, Stanford: Stanford University, 1997.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Leff, N. H. "Economic development in Brazil, 1822-1913," in Haber, S., How Latin America Fell Behind: essays on the economic histories of Brazil and Mexico, 1800-1914, Stanford: Stanford University, 1997.

Bibliografia Complementar

Abramovitz, M., "Catching-up, Forging Ahead, and Falling Behind," The Journal of Economic History, vol. 46, no. 2, (1986), pp. 385-406.

Acemoglu, D. e Robinson, J., Why nations fail the origins of power prosperity and poverty, 2009, caps. 1 – 4.

Alencastro, L. F., O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, São Paulo: Companhia das Letras, caps. 1, 7 e 8.

Coatsworth, J. (2004) 'Structures, Endowments and Institutions in the Economic History of Latin America', Latin American Research Review vol 40, 3 (2005) pp126-144.

Doratioto, F. Maldita Guerra: nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

North, D. and Weingast, B. "Constitutions and Commitment: the Evolution of Institutions Governing Public Choice in Seventeenth-Century England." Journal of Economic History 49, no. 4 (1989), pp. 803-832.

Peláez, C. M. e Suzigan, W. História monetária do Brasil: análise da política, comportamento e instituições monetárias. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1976, pp. 122-135.

Summerhill, W., Inglorious Revolution: Political Institutions, Sovereign Debt, and Financial Development in Imperial Brazil. New Haven: Yale University Press, 2015.

_____, "Big Social Savings in a Small Laggard Economy: Railroad-Led Growth in Brazil," Journal of Economic History, vol. 65, no. 1 (2005), pp. 72-102.

Topik, S. C., "The state's contribution to the development of Brazil's internal economy, 1850-1930," Hispanic American Historical Review, vol. 65, n. 2 (1985), pp. 203-228.

INTERPRETAÇÕES DO BRASIL

Créditos	Carga Horária	Disciplina
2	30 horas	Obrigatória

Objetivos

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

A proposta geral da disciplina é explorar temas, autores e questões referentes à realidade brasileira. A matéria visa capacitar o graduando em Economia na leitura aplicada e crítica de clássicos do pensamento social no Brasil, relacionando-a a dados empíricos. O curso também introduz questões relativas à colonização do Brasil.

Bibliografia Básica

Almeida, A. C., A cabeça do Brasileiro, Rio de Janeiro: Record, 2007.

*Buarque de Holanda, S., Raízes do Brasil, São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DaMatta, R., O que faz o Brasil Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

*Ferreira de Souza, P. H. G., Uma história de desigualdade: concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013, São Paulo: Hucitec Editora, 2018.

*Freyre, G., Casa-Grande & Senzala, São Paulo: Global, 2006.

IPEA, "Desigualdades raciais, racismo e políticas públicas: 120 anos após a abolição," Comunicado do IPEA 4, 2008. IPEA (2017): <http://www.ipea.gov.br/retrato/indicadores.html>

*Giannetti, E. O Elogio do vira-lata e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

*Lazzarini, S. G., Capitalismo de laços: os donos do Brasil e suas conexões, São Paulo: Elsevier, 2011.

Santos, J. A. F., "Classe Social e Desigualdade de Gênero no Brasil," Revista de Ciências Sociais, vol. 51s, no. 2 (2008), pp. 353-402.

*Souza, Jessé. A tolice da inteligência brasileira: como o país se deixa manipular pela elite, Rio de Janeiro: LeYa, 2018.

Schwarcz, L. M., "Racismo no Brasil: quando inclusão combina com exclusão", in André Botelho e Lilia Moritz Schwarcz (orgs.), Agenda Brasil: temas de uma sociedade em mudança. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

INTRODUÇÃO AO CÁLCULO ESTOCÁSTICO

Créditos	Carga Horária	Disciplina
4	60 horas	Obrigatória

Objetivos

Este curso apresenta os conceitos introdutórios de cálculo estocástico e aplicações a derivados financeiros preços

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Bibliografia Básica

(N) Neftci, Salih. (2000). An Introduction to the Mathematics of Financial Derivatives. Second Edition, Academic Press.

(H) Hull, John. (2015). Options, Futures, and Other Derivatives. 9th Edition, Pearson.

(S) Shreve, Steven. (2000). Stochastic Calculus for Finance I. Springer.

METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA - PROJETO II

Créditos	Carga Horária	Disciplina
7	105 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina tem por objetivo apresentar aos alunos algumas técnicas utilizadas em aprendizado de máquinas ressaltando como e quando os avanços na área podem ser úteis em Economia.

Bibliografia Básica

Gareth, James; Daniela Witten; Trevor Hastie e Robert Tibshirani (2013); An Introduction to Statistical Learning with Applications in R, Elsevier. <http://faculty.marshall.usc.edu/gareth-james/ISL/ISLR%20Seventh%20Printing.pdf>

Heij, Christiaan; Paul de Boer; Philip Hans Franses; Teun Kloek; Herman K. van Dijk, Econometric Methods with Applications in Business and Economics (English Edition); Oxford University Press.

Murphy, Kevin P. (2012); Machine Learning: A Probabilistic Perspective; MIT Press;

Tsay, R. e Chen, R. (2019) NonLinear Time Series Analysis; Wiley Series in Probability and Statistics.

TEORIA E POLÍTICA MACROECONÔMICA I

Créditos	Carga Horária	Disciplina
6	90 horas	Obrigatória

Objetivos

O curso tem como objetivo apresentar os principais elementos da teoria macroeconômica aplicada, orientando-se basicamente em torno dos principais elementos teóricos e suas aplicações.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Adicionalmente, o curso também se foca nas principais questões de política econômica contemporânea.

Bibliografia Básica

Froyen, R. – Macroeconomics. 10th edition, Pearson, 2013.

Branson, W. – Macroeconomic Theory and Policy. 3rd Edition, Harper & Row Pub. 1989.

Benassy-Quéré, A. et al – Economic Policy – Theory and Practice. Oxford University Press, 2010.

Carlin, W. & Soskice, D. – Macroeconomics: Institutions, Instability and the Financial System. Oxford University Press, 2014.

Dadkhah, K. – The Evolution of Macroeconomic Theory and Policy. Springer, 2009.

Mankiw, N. G. - Macroeconomia. 7a Edição, LTC, 2010.

Romer, D. – Advanced Macroeconomics. 4th Edition. McGraw-Hill, 2012.

Sargent, T. – Macroeconomic Theory. 2nd Edition. Academic Press. 1987.

Scarth, W. M. – Macroeconomics – An Introduction to Advanced Methods. McMaster University Press. 2009.

Snowdon, B. & Vane, H. – Modern Macroeconomics – Its Origins, Development and Current State. Edward Elgar Pub. 2005

CIÊNCIA POLÍTICA BRASILEIRA

Créditos	Carga Horária	Disciplina
4	60 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Ciência Política Brasileira faz parte da trilha de Economia Política e tem como principal objetivo introduzir conceitos básicos da ciência política, capacitando os alunos a entender o funcionamento das instituições nos diferentes regimes políticos e como atuam atores e grupos políticos nestas instituições. A primeira parte do curso é voltada para a apresentação e compreensão das características fundamentais da democracia com ênfase na difícil conciliação entre igualdade política e social. A segunda parte confere maior ênfase à democracia brasileira, seu funcionamento e desenho institucional. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido uma visão realista do funcionamento das democracias contemporâneas e tenham adquirido a capacidade para identificar e analisar o papel e consequências das instituições políticas para o bem-estar dos cidadãos.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Bibliografia Básica

- Abranches, S. (1988). O Presidencialismo de Coalizão Brasileiro. *Dados*, 31(1): 5-34. (ABR88)
- Acemoglu, D. e J. Robinson. 2000. "Why did the west extended the franchise? Inequality and democracy in historical perspective" in *Quarterly Journal of Economics*, 115: 1167-1199. (ACR00)
- Acemoglu, D. e J. Robinson. 2012. *Why Nations Fail*, New York: Crown Books, cap 13 e 15: pp. 368-403; 428-464 (ACR12)
- Arretche, M. (2010). Federalismo e Igualdade territorial; uma contradição em termos? *Dados*, 53(3): 587-620. (ARR10)
- Bobbio, N. 2001. *A Teoria das Formas de Governo*. Brasília: Editora UNB. (BOB01)
- Carey, John M. (2005). Presidential versus Parliamentary Government. In: Menard, C. and Shirley, M.M., eds. *Handbook of New Institutional Economics*. Springer. (CAR05)
- Cox, G.W. (2008). The Organization of Democratic Legislatures. In: Wittman, D.A. e Weingast, B.W., eds. (2008). *Oxford Handbook of Political Economy*, Oxford University Press. (COX05)
- Constant, B. *Political Writings*, 1988, Cambridge University Press, pp 308-328. (CONS88)
- Easterlin, Richard A. 1981. Why Isn't the whole World Developed? in *The Journal of Economic History* 41(1), pp 1-19. (EAS97)
- Himmelfarb, Gertrude. 1966. The Politics of Democracy: The English Reform Act of 1867 in *Journal of British Studies* 6(1), pp 97-138. (HIM66)
- Limongi, F. e Figueiredo, A. (2009). Poder de Agenda e Políticas Substantivas. In: Rennó, L. e Inácio, M., eds. *O Legislativo Brasileiro em Perspectiva Comparada*. Belo Horizonte, Ed. UFMG. (LF09)
- Madison, J. [1778] 1987. *Federalist Papers*. New York, Penguin Classics (MAD78)
- Manin, B. 1992. *The Principles of Representative Government*. Cambridge: Cambridge University Press, cap 3: pp. 94-131. (MAN92)
- Marshall, T S. 1967. *Cidadania, Classe Social e Status*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, Cap 3, pp 57-114 . (MAR67)
- Meltzer, A.H e F. Richards. 1981. A Rational Theory of the Size of the Government in *Journal of Political Economy* 89(5), pp 914-927. (MEL81)
- Nicolau, J. (2026). *Sistemas Eleitorais*. RJ, Ed. FGV, 6a. Edição (NIC12)
- Prezeworski et alli, 2000. *Democracy and Development*, New York: Cambridge University Press, chap1, pp 13-77 (ACLP00)
- Prezeworski & Limongi. 1997. Modernization: Theory and Facts in *World Politics* 49(2), pp 155-183. (PRE97)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Przeworski, A. 1999. "Sobre o Desenho do Estado: Uma Perspectiva Agente-Principal." In: Bresser Pereira, L.C. e Spink, P, eds. (1999). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. Ed. FGV. (PRZ11)

ECONOMETRIA III

Créditos	Carga Horária	Disciplina
4	60 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Econometria III faz parte da trilha de Estatística/Econometria e tem como principal objetivo capacitar os alunos a apresentar os principais modelos econométricos desenvolvidos para a análise de dados longitudinais ou em painel ("modelos de painel"). Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de propor e estimar efeitos causais usando dados em painel.

Bibliografia Básica

Heiji, C., de Bôer, P., Franses P. H., Kloek, T. and van Dijk, H. K Econometric Methods with applications in Business and Economics, Oxford University Press, 2004. (H)

Wooldridge, Jeffrey M. "Econometric Analysis of cross-section and panel data", The MIT Press, London, England, 2002 (AW)

Angrist J. D. and Pischke, J-S. "Mostly Harmless Econometrics", Princeton University Press, 2009 (AP)

Dougherty, C. "Introduction to Econometrics", Oxford University Press, 2016 (D).

Bibliografia Complementar

Arellano, M. "Painel Econometrics", Oxford Univeristy Press, New York, 2003.

Bussab, W. e Moretin, P. Estatística Básica 2ª. Ed. Ed. Saraiva, 2000. (B)

Casella, G. e Berger, R. Statistical Inference Thompson – Duxbury. 2nd Ed. 2002 (C)

Gujarati, D. Econometria Básica, 3ª. Ed. Makron Books, 2000. (G)

Heiji, Cjristiaan., de Bôer, Paul, Franses Philip Hans, Kloek, Teun and van Dijk, Herman K., Econometric Methods with applications in Business and Economics, Oxford University Press, 2004. (H)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Jonhston, J. e Dinardo, J., Econometrics methods, 1997, Ed. McGraw Hill (J).

Stock and Watson, Introduction to Econometrics. 2ª Ed. Ed Pearson, 2007. (SW)

Wooldridge, J. Introdução a Econometria. Thompson –Ed. 2003 (W)

FINANÇAS BANCÁRIAS

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

Essa disciplina trata das funções de intermediação financeira desempenhadas por bancos e outras instituições. A existência e a atuação de intermediários financeiros são justificadas pela presença de imperfeições no mercado de capitais, levando ao surgimento de instituições que prestam serviços de assunção e gestão de risco em nome de agentes individuais (seus clientes). Assim sendo, a disciplina discute a execução das funções dos intermediários financeiros tendo em vista a maximização de utilidade para os agentes envolvidos com eles. Atenção especial é dada à discussão das relações entre estrutura de mercado, competição e rentabilidade na indústria bancária, incluindo seu efeito sobre o custo do crédito na economia brasileira

Bibliografia Básica

Araújo, L. A. D., Neto, P. M. J. (2007). Risco e competição bancária no Brasil. Revista Brasileira de Economia, v. 61(2): 175:200.

Freixas, X., Rochet, J.-C. (2008). Microeconomics of Banking, 2ª. ed. Cambridge, MA, MIT Press. (F&R)

Joaquim, G., Van Doornik, B. (2019). Bank competition, cost of credit, and economic activity: evidence from Brazil. Banco Central do Brasil, working paper 508.

Matthews, K., Thompson, J. (2014). The Economics of Banking, 3ª. Ed. New York, Wiley. (M&T)

Petersen, M., Rajan, R. G. (2002). Does distance still matter? The information revolution in small business lending. Journal of Finance, v. 57: 2533-2570.

Slovin, M. B., Sushka, M. E., Plonchek, J. A. (1993). The value of bank durability: borrowers as bank stakeholders. Journal of Finance, v. 48: 289-302

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

FINANÇAS CORPORATIVAS I

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

A disciplina Finanças Corporativas I faz parte da trilha de Engenharia Financeira. Seu objetivo principal é apresentar aos estudantes uma série de modelos de avaliação disponíveis para analistas que trabalham nesta área. Serão ressaltados os elementos comuns desses modelos, seus pontos fortes e pontos fracos, assim como um arcabouço geral que permitirá escolher o melhor modelo para um determinado cenário de avaliação. Os modelos serão apresentados juntamente com exemplos reais de avaliação a fim de motivar o aprendizado e também para mostrar aos estudantes eventuais problemas inerentes aos modelos.

Bibliografia Básica

"[D] DAMODARAN, Aswath. Investment Valuation: Tools and Techniques for Determining the Value of Any Asset. Third Edition. Wiley, 2012.

[R&P] Rosenbaum, J., & Pearl, J. (2020). Investment Banking: Valuation, LBOs, M&A, and IPOs, 3rd edition. Wiley"

Bibliografia Complementar

"Koller, T., Goedhart, M., & Wessels, D. (2020). Valuation: Measuring and managing the value of companies, 7th edition. Wiley.

Palepu, K. G., & Healy, P. M. (2015). Business analysis and valuation: Using financial statements, 5th edition. Cengage."

INVESTIMENTOS I

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Investimentos I faz parte da área de Engenharia Financeira. Seu objetivo é apresentar os conceitos introdutórios da economia financeira. Baseia-se nos conceitos apresentados anteriormente em Microeconomia, Cálculo, Estatística, Econometria e contabilidade. Espera-se que os alunos que concluem o curso com êxito compreendam os conceitos básicos de precificação de ativos, com foco principalmente na compensação risco-retorno nos mercados de ações, e ser capaz de aplicá-los em um contexto prático.

Bibliografia Básica

Bodie, Kane & Marcus. Investments. McGraw-Hill. (BKM) (*)

(*) Any recent English edition will do, i.e. from 2010 onwards. Chapters will be referred by title as the order differs from edition to edition

Bibliografia Complementar

Ball, R. "The Global Financial Crisis and the Efficient Market Hypothesis: What Have We Learned?"
Journal

of Applied Corporate Finance. 21(4), Fall 2009. (B2009)

Carhart, M. M. (1997). "On Persistence in Mutual Fund Performance". The Journal of Finance 52: 57–82. (C1997)

Cochrane, J. H. (2001). Asset Pricing. Princeton University Press. (JHC)

Cooper, M. J., Dimitrov, O. & Rau, R. (2001) A Rose.Com by Any Other Name. The Journal of Finance, 56, 2371-2388. (CDR2001).

Fama, E. F.; French, K. R. (1992). "The Cross-Section of Expected Stock Returns". The Journal of Finance 47 (2): 427. (FF1992)

Fama, E. F.; French, K. R. (1993). "Common risk factors in the returns on stocks and bonds". Journal of Financial Economics 33: 3. (FF1993)

Fama, E. F.; French, K. R. (2003), "The CAPM: Theory and Evidence". Journal of Economic Perspectives. (FF 2003)

Goedhart, M.; Koller, T.; Wessels, D. (2005). "The Right Role for Multiples in Valuation." McKinsey on Finance, 15 (Spring): pp. 7-11. (GKW2005)

Lloyd-Davies and Canes (1978). Stock prices and the Publication of Second-hand Information. Journal of Business, 51, 43-56.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Liu, P., Smith, S. D. & Syed, A. A. (1992). The impact of the insider trading scandal on the content of the Wall Street Journal's "Heard on the Street" column. *Journal of Financial Research*, 15(2), 181-188.

INVESTIMENTOS II

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

Investimentos II faz parte da Trilha de Finanças. Seu objetivo é apresentar os conceitos introdutórios da economia financeira. Baseia-se nos conceitos apresentados anteriormente em Microeconomia, Cálculo, Estatística, Econometria e Contabilidade, bem como em Investimentos I. Os alunos que concluírem com sucesso o curso devem compreender os conceitos básicos de precificação de ativos, com foco principalmente em títulos de renda fixa e mercados e avaliação de desempenho de portfólio, e ser capaz de aplicá-los em um contexto prático.

Bibliografia Básica

Bodie, Kane & Marcus. *Investments*. McGraw-Hill. (BKM) (*)

(*) Any recent English edition will do, i.e. from 2010 onwards. Chapters will be referred by title as the order differs from edition to edition

Bibliografia Complementar

Harvey (1995), Predictable risk and returns in emerging markets, *Review of Financial Studies*, 8(3), 773-816. (H1995)

Peck, Sarah (2010), *Investment Ethics*, Wiley. (P2010)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

FINANÇAS CORPORATIVAS II

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Eng. Fin./ Micro Aplicada

Objetivos

A disciplina Finanças Corporativas II faz parte das trilhas de Engenharia Financeira e Microeconomia. Seu objetivo é apresentar a moderna teoria e prática da Administração Financeira nas empresas. São explorados os conceitos que sustentam a discussão e aplicação das políticas de investimento das empresas – em ativos imobilizados e ativos circulantes – bem como técnicas de planejamento financeiro e projeção de fluxo de caixa. O enfoque básico do curso é a utilização da avaliação por fluxo de caixa descontado. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido a habilidade de avaliar alternativas de decisão de investimento no contexto da Administração Financeira de empresas.

Bibliografia Básica

Berk, J. e De Marzo, P. (2014). Corporate Finance, 3rd. edition. Pearson Prentice Hall. (BD)

Bibliografia Complementar

Almeida, H., Campello, M., Weisbach, M. (2004). The Cash Flow Sensitivity of Cash. Journal of Finance 59(4), 1777–1804. (ACW2004)

Benetti, C., Decourt, R. F., e Terra, P. R. S. (2007). The Practice of Corporate Finance in Brazil and in the USA: Comparative Survey Evidence. VII Encontro Brasileiro de Finanças, São Paulo, 26-28 de julho de 2007. (BDT2007)

Brealey, R., Myers, S., e Allen, F. (2017). Principles of Corporate Finance, 12th. ed. McGraw Hill. (BMA2017)

Carvalho, M.R. e Sanvicente, A. Z. (2016). Determinants of the implied equity risk premium in Brazil. Working Paper 430, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo School of Economics, setembro de 2016. (CS2016)

Copeland, T. E., Weston, J. F. e Shastri, K. (2005). Financial Theory and Corporate Policy, 4th. edition. Pearson Addison-Wesley (CWS)

Kelleher, J. C. e MacCormack, J. J. (2004). Internal Rate of Return: A Cautionary Tale. McKinsey Quarterly, August 2004. (KM2004)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Ministério da Fazenda. Metodologia de Cálculo do WACC. Brasília, 2018.

Nota Técnica número nº. 64 STN/SEAE/MF, Taxa Interna de Retorno dos Estudos de Viabilidade Econômico-Financeira da Segunda Etapa de Concessões Rodoviárias Federais. Brasília, 17 de maio de 2007 (Disponibilizada em e-class)

Rubinstein, M. (2003). Great Moments in Financial Economics: I. Present Value. Journal of Investment Management (First Quarter 2003). (R2003)

DERIVATIVOS

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
4	60 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

O curso Derivativos I faz parte da Trilha das Finanças. Seu objetivo é abranger aspectos básicos relacionados aos títulos de derivativos, seu uso e aplicações em gestão de riscos e controle financeiro. São esperados conhecimentos prévios de cálculo básico, probabilidade e estatística.

Bibliografia Básica

HULL, John, Options, Futures, and Other Derivatives, 8th ed., Prentice-Hall, 2012. (JH)

Bibliografia Complementar

WILMOTT, Paul, Paul Wilmott on Quantitative Finance, 3 Vol. Set, 2nd ed., John Wiley & Sons, 2006. (PW)

NEFTCI, Salih N., An Introduction to the Mathematics of Financial Derivatives, Academic Press, 1996. (SN)

CLEWLOW, L. & STRICKLAND, C., Implementing Derivatives Models, Wiley, 1998 (CS)



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

ECONOMETRIA DE FINANÇAS

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

O curso apresenta as principais ferramentas econométricas utilizadas em estudos sobre o mercado financeiro.

Bibliografia Básica

Campbell, John, Andrew Lo, e Archie MacKinlay (1997). The econometrics of financial markets. Princeton, NJ: princeton University press.

Gourieroux, Christian, e Joann Jasiak. (2007). Financial Econometrics. Princeton, NJ: Princeton University Press.

Tsay, Ruey. (2013). An Introduction to Analysis of Financial Data with R. Hoboken, NJ: Wiley.

Bali, Turan, Robert Engle, e Scott Murray. Empirical asset pricing: the cross section of stock returns. John Wiley & Sons, 2016

Bibliografia Complementar

"Carmona, René. (2014). Statistical Analysis of Financial Data in R. 2nd ed. Springer Texts in Statistics. New York, NY: Springer.

Ruppert, David, e David Matteson (2015). Statistics and Data Analysis for Financial Engineering: With R Examples. Springer Texts in Statistics. New York, NY: Springer.

Journal of Financial Econometrics"

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
3	45 horas	Obrigatória	Macro / Micro / Econ. Política

Objetivos

O objetivo deste curso é apresentar ao aluno os principais aspectos práticos e teóricos, relacionados à forma como os mercados se organizam e a maneira pela qual as firmas competem entre si.

O curso parte do paradigma tradicional de mercados competitivos, introduzido no curso preparatório de Teoria Microeconômica, voltando seu foco para a análise de estruturas oligopolísticas de mercado, aspecto central da teoria da Organização Industrial.

Ao abandonar-se o paradigma perfeitamente competitivo, torna-se necessária a introdução do conceito de estratégia.

De posse do ferramental analítico de teoria dos jogos, visto em cursos anteriores, o aluno é convidado a aprofundar-se em temas diversos, como competição oligopolística em mercados com bens homogêneos e diferenciados (quantidade e preço), barreiras estratégicas à entrada e compromisso, aspectos concorrenciais da propaganda, investimentos estratégicos em P&D, Patentes, Durabilidade, concorrência em mercados com externalidades de redes, estratégias de precificação, além de fusões e aquisições, entre outros.

Além dos modelos tradicionais de oligopólios, este curso também abordará os principais aspectos relacionados a mercados com assimetria de informação, abordando temas práticos em ambiente de seleção adversa e risco moral, como Garantia e Regulação em Monopólios Naturais.

Bibliografia Básica

SHY, O. (1995). Industrial Organization: Theory and Applications. MIT Press. 466p. (Livro texto principal)

TIROLE, J. (2000). The Theory Of Industrial Organization, The MIT Press. (Mais apropriado para Pós-acadêmica)

BESANKO, D. ; DRANOVE, D. & SHANLEY, M. (2010). Economics of Strategy. New York: John Wiley, 5nd Ed. (Mais apropriado para MBA's)

KREPS, D. (2004). Microeconomics for managers. 1st edition. W.W.Norton&Company, Inc.(Mais apropriado para MBA's)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

GIBBONS, R. (1992). Game Theory for applied Economists. Princeton University Press. (Adotado em Pós-acadêmica e Mestrado Executivo)

FUDENBERG, D. ; TIROLE, J. (1993) Game Theory. 3a Ed. The MIT Press. (Mais apropriado para Pós-Acadêmica)

NICHOLSON, W.; SNYDER, C. (2008) Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions. 10th edition, Thomson.

ECONOMIA POLÍTICA

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Macro /Micro /Econ. Pol.

Objetivos

A disciplina Economia Política faz parte das trilhas de Economia Política, Macroeconomia e Microeconomia e tem como principal objetivo capacitar os alunos a incorporar conceitos de economia política nos modelos econômicos. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de compreender conceitos básicos e desafios relacionados ao campo de estudo de economia política e algumas questões fundamentais relacionadas à interação entre economia e política que afetam o desempenho econômico dos países.

Bibliografia Básica

Acemoglu, D., Johnson, S., and Robinson, J. A. (2005). Institutions as a Fundamental Cause of Long-Run Growth. Handbook of Economic Growth, 1A:386-472. (AJR05)

Bertrand, M., Bombardini, M., and Trebbi, F. (2014). Is It Whom You Know or What You Know? An Empirical Assessment of the Lobbying Process. American Economic Review, 104(12):3885-3920. (BBT14)

Besley, T. (2007). The New Political Economy. The Economic Journal, 117(524):F570–F587. (B07)

Bobonis, G. J., Gertler, P., Gonzalez-Navarro, M., and Nichter, S. (2019). Vulnerability and Clientelism. Working Paper 23589, National Bureau of Economic Research. (BGGN19)

Coate, S. and Morris, S. (1995). On the Form of Transfers to Special Interests. Journal of Political Economy, 103(6):1210-1235. (CM95)

Dal Bó, E. and Rossi, M. A. (2011). Term Length and the Effort of Politicians. The Review of Economic Studies, 78(4):1237-1263. (DR11)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

- Dasgupta, P. and Maskin, E. (2004). The Fairest Vote of All. *Scientific American*, 290(3):64-69. (DM04)
- Ferraz, C. and Finan, F. (2011). Electoral Accountability and Corruption: Evidence from the Audits of Local Governments. *American Economic Review*, 101(4):1274-1311. (FF11)
- Fujiwara, T. (2015). Voting Technology, Political Responsiveness, and Infant Health: Evidence From Brazil. *Econometrica*, 83(2):423-464. (F15)
- Hinnerich, B. T. and Pettersson-Lidbom, P. (2014). Democracy, Redistribution, and Political Participation: Evidence From Sweden 1919-1938. *Econometrica*, 82(3):961-993. (HP14)
- Jones, B. F. and Olken, B. A. (2009). Hit or Miss? The Effect of Assassinations on Institutions and War. *American Economic Journal: Macroeconomics*, 1(2):55-87. (JO09)
- Manin, B., A. Przeworski, and S. C. Stokes (1999), "Elections and Representation," in *Democracy, Accountability, and Representation*, A. Przeworski, S. C. Stokes, and B. Manin, eds., Cambridge, MA: Cambridge University Press. (MPS99)
- Meltzer, A. H. and Richard, S. F. (1981). A Rational Theory of the Size of Government. *Journal of Political Economy*, 89(5):914-927. (MR81)
- Merlo, A. (2005). Whither Political Economy? Theories, Facts and Issues. PIER Working Paper Archive 05-033, Penn Institute for Economic Research, Department of Economics, University of Pennsylvania. (M05)
- Mueller, D. C. (2003). *Public Choice III*. Cambridge University Press, 3 edition. (M03)
- Persson, T. and Tabellini, G. (2002). *Political Economics: Explaining Economic Policy*. MIT Press Books. The MIT Press. (PT02)
- Sachs, J. D. (2003). Institutions Matter, but Not for Everything. *Finance and Development*, 40(2): 38-41. (S03)

MACROECONOMIA AVANÇADA I

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
3	45 horas	Obrigatória	Macroeconomia Aplicada

Objetivos

A disciplina Macroeconomia Avançada I faz parte da trilha de Macroeconomia e tem como principal objetivo o estudo de modelos de ciclos econômicos. Ao final do curso, espera-se que tenham



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

adquirido a habilidade de resolver e interpretar os modelos de “Real Business Cycles” e Novo-Keynesianos.

Bibliografia Básica

David Romer, *Advanced Macroeconomics*. 4th/5th Edition. (ROMER)

Jordi Gali. *Monetary Policy, Inflation, and the Business Cycle*. (GALI)

Jean-Pascal Benassy, *Macroeconomic Theory*. (BENASSY)

Bibliografia Complementar

Prescott (1986): “Theory ahead of business-cycle measurement”

Uhlig (1998): “A toolkit for analyzing nonlinear dynamic stochastic models easily”

Lucas (1996): “Nobel lecture: monetary neutrality”, *Journal of Public Economics*

Yellen (2007): “Implications of behavioral economics for monetary policy”, FED of Boston Conference

TEORIA E POLÍTICA MACROECONÔMICA II

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
3	45 horas	Obrigatória	Macro /Micro /Econ. Pol.

Objetivos

O curso está estruturado em encontros (lectures) e tutoriais, ambos presenciais. Nas sessões de lectures, serão abordados temas ligados ao conteúdo desenvolvido em espectro amplo no que concerne aos tutoriais. Nas sessões de tutorias, por sua vez, os alunos se defrontarão com problemas macroeconômicos que os remeterão à necessidade de conhecimento mais amplo no seu arcabouço teórico como forma de resolução do mesmo. Ao mesmo tempo, os problemas dos tutoriais remeterão a reflexões da realidade macroeconômica brasileira e internacional.

Bibliografia Básica

[A] ACEMOGLU, D. (2009) *Introduction to Modern Economic Growth*. Princeton University Press.

[AH] AGHION, P.; HOWITT, P. (2009) *The Economics of Growth*. The MIT Press.

[JV] JONES, C.; VOLLRATH, D. (2013) *Introduction to Economic Growth*, 3ed. WW Norton & Co.

[BS] BARRO, R.; SALA-I-MARTIN, X. (2003) *Economic Growth*, 2ed. The MIT Press.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

ECONOMIA MONETÁRIA

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Macroeconomia Aplicada

Objetivos

A disciplina Economia Monetária faz parte da trilha de Macroeconomia e tem como principal objetivo capacitar os alunos a reconhecer vários fenômenos que tem origem na oferta ou na demanda de moeda, incluindo aqui o contexto de condições financeiras e fiscais nas quais os usuários e emissores de uma certa moeda operam. No estudo das condições de oferta monetária faremos ênfase na operação do Banco Central e em como opera para alcançar objetivos. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de reconhecer entender cada um desses fenômenos.

Bibliografia Básica

[AM] Agénor and Montiel . Development Macroeconomics. 4a. Ed., Editora, 2015.

[B] Bénassy, J. P. Macroeconomic Theory. Oxford University Press, 2011.

[BF] Blanchard O. e Fischer S. Lectures on Macroeconomics. MIT Press, 1989.

[CS] Carlin, W., and Soskice, D. Macroeconomics: Imperfections, Institutions, and Policies. Oxford University Press, 2006.

[P] Pastore, A. C. Inflação e Crises, o Papel da Moeda. 1a. Edição, Campus, 2015.

[R] Romer, D. Advanced macroeconomics. New York :McGraw-Hill/Irwin, 2012.

[W] Walsh, C.E. Monetary theory and policy, 4th edition, MIT Press, 2010.

[FT] Robert C. Feenstra e Alan M. Taylor International Macroeconomics (2008 1ª. Edição)

[A] Agenor P-R, (2004). The Economics of Adjustment and Growth.

Bibliografia Complementar

[1] Lucas (1995). Monetary Neutrality, Nobel Lecture.

[2] Keister, T., McAndrews, J (2009) Why Are Banks Holding So Many Excess Reserves?. Current issues in economics and finance. Volume 15, Number 8.

[3] Poole, W. Optimal Choice of Monetary Policy Instrument in a Simple Stochastic Macro Model, The Quarterly Journal of Economics, Vol. 84, no. 2 (May 1970) pp.197-216.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

- [4] Nicoletta B., Douglas L. Under What Conditions Can Inflation Targeting Be Adopted? The Experience of Emerging Markets, Working Papers Central Bank of Chile 406, Central Bank of Chile, 2006.
- [5] Bonomo e Martins (2017). The impact of government driven loans in the monetary transmission mechanism: what can we learn from firm-level data?
- [6] Rubens P. Cysne, Paulo C. Coimbra e Sidney M. Caetano, May 20, 2015. Imposto Inflacionário e Transferências Inflacionárias no Brasil: 1947-2014
- [7] Sargent and Wallace, Some Unpleasant Monetarist Arithmetics, Federal Reserve Bank of Minneapolis, Fall 1981. (SW)
- [8] Blanchard, O.J. (2004). Fiscal dominance and inflation target: lessons from Brazil, NBER working paper.
- [9] Diamond, D. W., Banks and Liquidity Creation: A Simple Exposition of Diamond-Dybvig Model, Federal Reserve Bank of Richmond, I – Spring 2007.
- [10] Bernanke (2018). The real effects of disrupted credit, Brookings papers on economic activity, Sep 2018.
- [11] Madigan (2009), Bagehot's Dictum in Practice: Formulating and Implementing Policies to Combat the Financial Crisis, Jackson Hole Symposium, 2009.
- [12] Bernanke, B., Gertler, M. (2001). Should Central Banks Respond to Movements in Asset Prices? The American Economic Review, Vol. 91, No. 2, Papers and Proceedings.
- [13] Monetary Policy and Asset Prices, speech of Governor Donald L. Kohn, March 16, 2006
- [14] Monetary Policy and Asset Prices Revisited, speech of Vice Chairman Donald L. Kohn, Nov. 19, 2008
- [15] Obstfeld Maurice, Jay C. Shambaugh, Alan M. Taylor (2004), The Trilemma in History: trade-offs among monetary policy, exchange regimes and capital mobility. The Review of Economics and Statistics 2005 87:3, 423-438
- [16] Keister, Martin, McAndrews (2008) Divorcing Money from Monetary Policy, FRBNY Policy Review, Sep 2008.
-

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

FINANÇAS INTERNACIONAIS E CRISES

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Macroeconomia Aplicada

Objetivos

Essa disciplina é basicamente um curso de macroeconomia aberta e que também aborda as crises financeiras internacionais dos últimos cinquenta anos. O primeiro tópico abordado é uma análise macroeconomia do balanço de pagamentos e em seguida serão apresentadas algumas teorias de determinação da taxa de câmbio tanto no curto como no longo prazos e também uma discussão teórica e empíricas sobre regimes de câmbio fixo e flexíveis. Nesse curso será apresentado um modelo bastante simples que explica o papel da taxa de câmbio na determinação do produto de curto prazo de uma economia. A atuação dos bancos centrais no manejo do câmbio através do mercado aberto e usado as reservas é outro objetivo do curso destacando o potencial dessas intervenções acabarem numa crise de balança de pagamentos. A conceituação do trilema de política monetária e a evolução do sistema financeiro internacional que desencadeou a crise financeira do sub-prime em 2008 também fazem parte do escopo do curso. A última discussão engloba uma abordagem teórica das áreas monetárias ótimas e análise empírica do caso do Euro.

Bibliografia Básica

Krugman, P & Obstfeld M. & Melitz M. (2015) International Economics Theory and Policy. 10a Ed. Pearson, England Abreviação(KOM)

Feenstra, Robert & Taylor, Alan (2008), International Economics – 3ª. edição. Worth Abreviação: (FR).

Karlin, W & Soskice, D (2015) Macroeconomics – Intitutions, Instability and Financial System Ed. Oxford (KS)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

MICROECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Micro Aplicada /Econ. Pol.

Objetivos

A disciplina Microeconomia do Desenvolvimento faz parte da trilha de Microeconomia e tem como principal objetivo capacitar os alunos a compreender conceitos relacionados a pobreza, desigualdade, bem-estar social, e uso de avaliações experimentais no contexto de políticas públicas baseadas em evidências. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de compreender como experimentos podem ser realizados e como seu uso pode gerar evidências úteis para o desenho de políticas públicas que tenham como objetivos finalísticos combater a pobreza e a desigualdade.

Bibliografia Básica

- Alkire, S. (2005). Why the capability approach?. *Journal of Human Development*, 6(1), 115-135
- Alkire, S., & Foster, J. (2011). Counting and multidimensional poverty measurement. *Journal of Public Economics*, 95(7), 476-487.
- Alkire, S. and Jahan, S. (2018). The New Global MPI 2018: Aligning with the Sustainable Development Goals', HDRO Occasional Paper, United Nations Development Programme (UNDP).
- Atkinson, A. B. (1987). On the measurement of poverty. *Econometrica: Journal of the Econometric Society*, 749-764.
- Atkinson, A. B. (2003). Multidimensional deprivation: contrasting social welfare and counting approaches. *The Journal of Economic Inequality*, 1(1), 51-65.
- Attanasio, O., Augsburg, B., De Haas, R., Fitzsimons, E., & Harmgart, H. (2015). The impacts of microfinance: Evidence from joint-liability lending in Mongolia. *American Economic Journal: Applied Economics*, 7(1), 90-122.
- Augsburg, B., De Haas, R., Harmgart, H., & Meghir, C. (2015). The impacts of microcredit: Evidence from Bosnia and Herzegovina. *American Economic Journal: Applied Economics*, 7(1), 183-203.
- Banerjee, A. V., Banerjee, A., & Duflo, E. (2011). Poor economics: A radical rethinking of the way to fight global poverty. Public Affairs.
- Banerjee, A., Karlan, D., & Zinman, J. (2015). Six randomized evaluations of microcredit: Introduction and further steps. *American Economic Journal: Applied Economics*, 7(1), 1-21.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Barros, R. P., Mendonça, R., Franco, S. & Gall, G. R. (2016). O Impacto do Projeto Jovem de Futuro sobre a Aprendizagem em Escolas Públicas. Artigo publicado no âmbito do Seminário “Caminhos para a Qualidade da Educação Pública: impactos e evidências”, realizado em 2016 pelo Instituto Unibanco. Disponível para download em: <https://observatoriodeeducacao.org.br/em-debate/o-impacto-doprojeto-jovem-de-futuro-sobre-a-aprendizagem-em-escolas-publicas/>. Data de acesso: 15/12/2018.

Camargo, J., Dietrich, T., Lino, I., Marcondes, G., Ottoni, B., Souza, A.P. (2020), Avaliação da Focalização do Programa Bolsa Família através dos dados da PNAD Contínua, FGV EESP Clear WP.

Duflo, E., Glennerster, R., & Kremer, M. (2007). Using randomization in development economics research: A toolkit. *Handbook of Development Economics*, 4, 3895-3962.

Fields, G. S. (2002). *Distribution and development: a new look at the developing world*. MIT press.

Finamor, L. (2017). *Quality of education and human capital decisions: experimental evidence from Brazil*. Dissertação de Mestrado – Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas.

Foster, J. E., & Shorrocks, A. F. (1988). Poverty orderings. *Econometrica: Journal of the Econometric Society*, 173-177.

Gertler, P. (2004). Do conditional cash transfers improve child health? Evidence from PROGRESA's control randomized experiment. *American Economic Review*, 94(2), 336-341.

Gertler, P., Heckman, J., Pinto, R., Zanolini, A., Vermeersch, C., Walker, S., Chang, S. & Grantham-McGregor, S. (2014). Labor market returns to an early childhood stimulation intervention in Jamaica. *Science*, 344(6187), 998-1001.

Haughton, J., & Khandker, S. R. (2009). *Handbook on poverty+ inequality*. World Bank Publications.

Heckman, J. J. (2006). Skill formation and the economics of investing in disadvantaged children. *Science*, 312(5782), 1900-1902.

Heckman, J., Pinto, R., & Savelyev, P. (2013). Understanding the mechanisms through which an influential early childhood program boosted adult outcomes. *American Economic Review*, 103(6), 2052-86.

Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab - J-PAL (201-). *Introduction to Evaluations*. Disponível para download em: <https://www.povertyactionlab.org/research-resources/introduction-evaluations>. Data de acesso: 15/12/2018.

Miguel, E., & Kremer, M. (2004). Worms: identifying impacts on education and health in the presence of treatment externalities. *Econometrica*, 72(1), 159-217.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

- Parker, S. W., & Teruel, G. M. (2005). Randomization and social program evaluation: The case of Progresa. *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 599(1), 199-219.
- Ravallion, M. (1998). Poverty lines in theory and practice. The World Bank.
- Ravallion, M. (2007). Evaluating anti-poverty programs. *Handbook of development economics*, 4, 3787-3846.
- Rocha, S. (2000). Estimação de linhas de indigência e de pobreza: opções metodológicas no Brasil. *Desigualdade e pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA, 685-718
- Souza, A.P., Lima, L., Magalhães, C., Marcondes, G., Chaves, G., Camargo, J., Máximo, L. (2021), Social Protection Response to COVID-19 in Brazil, FGV EESP Clear WP.
- Schultz, T. P. (2004). School subsidies for the poor: evaluating the Mexican Progresa poverty program. *Journal of Development Economics*, 74(1), 199-250.
- Sen, A. (1993). Capability and well-being. In: Nussbaum, M., Sen, A.K. (Eds.), *Quality of Life*. Clarendon Press, Oxford, pp. 30–53

MICROECONOMIA AVANÇADA I

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Microeconomia Aplicada

Objetivos

A disciplina de Microeconomia Avançada I (Economia do Trabalho) tem como principal objetivo colocar os estudantes em contato com os tópicos clássicos da área. Ao final do curso, espera-se que os alunos sejam capazes de discutir o processo de determinação de salários e compreender as origens/causas dos diferenciais salariais, bem como compreender os efeitos de políticas do mercado de trabalho.

Bibliografia Básica

- Kaufman, B. E.; Hotchkiss, J. L. (2006). *The Economics of Labor Market*. 7th Edition, Thomson. (K&H)
- Borjas, G.J. (2013). *Labor Economics*, 6th Edition, McGraw-Hill (B)
- Ehrenberg, R; Smith, R. (2012). *Modern Labor Economics: Theory and Public Policy*, 11th Edition (E&S)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

ECONOMIA POLÍTICA DAS INSTITUIÇÕES

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
3	45 horas	Obrigatória	Economia Política

Objetivos

A disciplina Economia Política das Instituições faz parte da trilha de Economia Política e tem como principal objetivo apresentar o aluno à literatura de instituições políticas, estimulando-o a pensar de forma sistemática e crítica sobre o papel das instituições políticas em uma sociedade. As instituições são as “regras do jogo” e estabelecem a estrutura dos incentivos dos agentes. A discussão enfatizará a importância das instituições para a organização do Estado e para o desenvolvimento de uma sociedade, levando em conta o fato de que as instituições são, elas mesmas endógenas, i.e. determinadas pelo ambiente político, social e econômico. Os principais temas e métodos (teóricos e empíricos) utilizados na área serão apresentados por meio da leitura e discussão de artigos clássicos e modernos.

Biblioteca Básica

Acemoglu, D., S. Johnson and J. Robinson. 2001. "The Colonial Origins of Comparative Development: An Empirical Investigation." *American Economic Review*, 91(5), 1369-1401.(AJR01)

Arida, P., E. Bacha e A. L. Resende. 2005. "Credit, Interest and Jurisdictional Uncertainty: Conjectures on the Case of Brazil", em F. Giavazzi e I. Goldfajn (orgs.), *Inflation Targeting, Debt, and the Brazilian Experience*. Cambridge: MIT Press. (Seções 8.1–8.6). (ABR05)

Arrow, K. J. 1951. *Social Choice and Individual Values*(2st ed.). New York: Wiley.(A51)

Arrow, K. J. 2014. "The Origins of the Impossibility Theorem", em E. Maskin e A. Sen (orgs.), *The Arrow Impossibility Theorem* (Kenneth J. Arrow Lecture Series). New York: Columbia University Press. (A14)

Avis, E., C. Ferraz, F. Finan and C. Varjão. 2019. "Money and Politics: The Effects of Campaign Spending Limits on Political Entry and Competition." *Working Paper*. (pular Section 3) (AFFV19)

Barroso, L. R. 2018. "Counter-Majoritarian, Representative and Enlightened: The Roles of Constitutional Courts in Democracies." *American Journal of Comparative Law*, forthcoming. (B18)

Buchanan, J. M. e G. Tullock. 1965. *The Calculus of Consent: Logical Foundations of Constitutional Democracy*. Ann Arbor: University of Michigan Press. (Capítulos 5, 6) (BT65)

Coase, R. 1937. "The Nature of the Firm". *Economica*, 4(16): 386-405. (Seções I-II) (C37)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

- Coase, R. 1960. "The Problem of Social Cost." *Journal of Law and Economics*, 3(1): 1-44.(Seções I-III)(C60)
- Coase, R. 1992. "The Institutional Structure of Production". *American Economic Review*, 82(4): 713-19. (C92)
- Cooter, R. e T. Ulen.2010."Direito e Economia", Bookman, 5.a Ed. (Capítulo 4, pgs. 99-108) (CU10)
- Dell, M. 2010. "The Persistent Effects of Peru's Mining Mita." *Econometrica*, 78(6), 1863-1903.(D10)
- Farrell, J. 1987. "Information and the Coase Theorem". *Journal of Economic Perspectives*, 1(2): 113-129. (Pgs. 113-116)
- Fuller, L. L. 1949. "The Case of the Speluncean Explorers." *Harvard Law Review*, 62. (Tradução em português disponível.) (F49)

HISTÓRIA ECONÔMICA

Créditos	Carga Horária	Disciplina
3	45 horas	Obrigatória

Objetivos

Compreender os mecanismos do comércio e da colonização europeia no ultramar nas suas diferentes etapas. Entender o funcionamento das feitorias e das companhias orientais de comércio inglesa, holandesa e francesa. Também serão estudadas as características principais da primeira e da segunda expansão europeia na América, África e na Ásia.

Biblioteca Básica

Fernand Braudel. *A dinâmica do capitalismo*, Rio de Janeiro, ed., Rocco, 1987, 94 pp. (Box)

Alfred W. Crosby, *Imperialismo Ecológico - A expansão biológica da Europa 900-1900*, Companhia das Letras, São Paulo, 2011. Cap 8 – Animais, <http://www.edufrn.ufrn.br/bitstream/123456789/868/1/ANIMAIS.%20Imperialismo%20ecol%C3%B3gico.%20GROSBY%2C%20Alfred%20W.%202011.pdf>

Nathan Nunn. "Historical Development." *Handbook of Economic Growth*, chap 7, Vol. 2, Philippe Aghion and Steven Durlauf, eds. Elsevier (2014): 347-402 (Box)

Jutta Bolt and Jan Luiten van Zanden, *The First Update of the Maddison Project Re-Estimating Growth Before 1820*, Maddison-Project Working Paper WP-4, 2013



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

<http://www.ggcd.net/maddison/maddison-project/publications/wp4.pdf>

METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA - PROJETO III

Créditos	Carga Horária	Disciplina
7	105 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina tem por objetivo apresentar aos alunos algumas técnicas utilizadas em aprendizado de máquinas e em Econometria ressaltando como e quando os avanços na área podem ser úteis em Economia e Finanças.

Bibliografia Básica

Gareth, James; Daniela Witten; Trevor Hastie e Robert Tibshirani (2013); An Introduction to Statistical Learning with Applications in R, Elsevier. <http://faculty.marshall.usc.edu/gareth-james/ISL/ISLR%20Seventh%20Printing.pdf>

Heij, Christiaan; Paul de Boer; Philip Hans Franses; Teun Kloek; Herman K. van Dijk, Econometric Methods with Applications in Business and Economics (English Edition); Oxford University Press.

Jacques J.F. Commandeur (2007); An Introduction to State Space Time Series Analysis., pp. 192, Oxford University Press.

Jurgen A. Doornik & David F. Hendry (2014) Empirical Model Discovery and Theory Evaluation: Automatic Method in Econometrics; Arne Ryde Memorial Lectures.

Jurgen A. Doornik & David F. Hendry (2015) Statistical model selection with “Big Data”, Cogent Economics & Finance, 3:1, DOI: 10.1080/23322039.2015.1045216

Murphy, Kevin P. (2012); Machine Learning: A Probabilistic Perspective; MIT Press;

Tsay, R. e Chen, R. (2019) NonLinear Time Series Analysis; Wiley Series in Probability and Statistics.

Zellner, A. F. Palm (1974); Time series analysis and simultaneous equation econometric models; Journal of Econometrics, 2, pp. 17-54

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

INTRODUÇÃO À BIG DATA

Créditos	Carga Horária	Disciplina
1	15 horas	Obrigatória

Objetivos

Capacitar os alunos a entenderem como extrair conhecimento útil, com valor de mercado, de bases de dados com alta dimensionalidade (big data).

Apresentar, sem tecnicidade, os princípios fundamentais de ciência dos dados que norteiam a solução de problemas práticos a partir de técnicas de mineração de dados (data mining).

Desenvolver nos alunos o pensamento analítico baseado em dados (data-analytic thinking)

Bibliografia Básica

Provost, Foster & Fawcett, Tom (2013) Data Science for Business: What You Need to Know about Data Mining and Data-Analytic Thinking, O'Reilly.

FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

Durante um longo período (de 1950 a 1990), a pesquisa em Economia Financeira baseou-se nas hipóteses de que (i) investidores têm crenças racionais (possuem informações perfeitas e usam a Regra de Bayes), (ii) otimizam a Utilidade Esperada e (iii) não há limites para arbitragem ou quaisquer outras fricções de mercado (por exemplo, custos para obter informações). Em conjunto, essas três hipóteses podem ser chamadas de "paradigma tradicional". O paradigma tradicional foi muito útil: permitiu que os pesquisadores desenvolvessem intuição lógica, elegante e simples sobre muitas questões complexas relacionadas ao comportamento dos preços dos ativos e ao comportamento dos investidores.

No entanto, no início dos anos 90, pesquisas empíricas começaram a mostrar que o paradigma tradicional não era capaz de explicar muitos fatos empíricos relevantes. Esses resultados levaram os



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

pesquisadores a estudar como as hipóteses do paradigma tradicional poderiam ser modificadas de uma maneira cientificamente sólida. Esse esforço (ainda em curso e muito desafiador) é chamado de Finanças Comportamentais - ou, mais geralmente, quando se lida com decisões que não estão diretamente relacionadas com finanças, Economia Comportamental.

Em suma, a área de Finanças Comportamentais estuda se os investidores (a) têm preferências mais complicadas do que as normalmente apresentadas nos manuais Micro 1 e / ou otimizam objetos que são diferentes da Utilidade Esperada, (b) usam crenças que não são totalmente racionais e (c) têm limites cognitivos que consistentemente aparecem em suas decisões de investimento. Se (a) for verdadeiro, os modelos econômicos provavelmente devem ser adaptados sempre que necessário; neste caso, Finanças Comportamentais podem ter um papel “positivo” relevante (note que (a) não é sobre o investidor ser “irracional”, mas simplesmente sobre ele ter uma função objetivo diferente daquela normalmente assumida no paradigma tradicional). Se (b) e (c) forem verdadeiras, os investidores podem exibir comportamentos prejudiciais no mercado financeiro e perder consistentemente muito dinheiro (aqui estamos falando de “irracionalidade”); além disso, se ainda há limites à arbitragem, os preços dos ativos agregados podem ser significativamente afetados. Ambas as consequências de (b) e (c) indicam que o campo Finanças Comportamentais também pode ter um papel “normativo” relevante.

É importante enfatizar que Finanças Comportamentais continua a empregar métodos econômicos tradicionais. Como enfatizado por Matthew Rabin, “[...] this research is not an alternative to the economic research program into which we were all socialized in graduate school, but the natural continuation of this research program.” Com isso em mente, estudaremos os fatos empíricos que desafiam o paradigma tradicional, quais sejam, (a) o consistente desempenho negativo dos investidores individuais no mercado acionário, (b) os repetidos erros cometidos pelos investidores e (c) os possíveis limites à arbitragem que permitem que os preços dos ativos sejam afetados durante períodos significativos pelo comportamento de investidores “irracionais”. Além disso, discutiremos como o campo das Finanças Comportamentais vem tentando modelar e lidar com esses fatos.

Bibliografia Básica

Artigo 1: Barber and Odean (2000) “Trading Is Hazardous to Your Wealth: The Common Stock Investment Performance of Individual Investors.” *The Journal of Finance* 55, 2, pp. 773-806.

Artigo 2: Grinblatt, and Keloharju, (2000). “The investment behavior and performance of various investor types: A study of Finland’s unique data set.” *Journal of Financial Economics*, 55, 43-67.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Artigo 3: Grinblatt and Keloharju (2009). "Sensation seeking, overconfidence, and trading activity." *Journal of Finance*, 64, 549-578.

Artigo 4: Brown, Lu, Ray, and Teo (2018). "Sensation seeking and hedge-funds." *Journal of Finance*, 73, 2871-2914.

Artigo 5: Odean (1998). "Are investors reluctant to realize their losses?" *The Journal of Finance* 53, 5, pp. 1775-1798.

Artigo 6: Seasholes and Zhu (2010). "Individual investors and local bias," *Journal of Finance*, 65, 1987-2010

Artigo 7: Kumar (2009). "Who Gambles in the Stock Market?" *Journal of Finance* 64, 4 (2009), pp. 1889-1933.

Artigo 8: Hartzmark (2015). "The Worst, the Best, Ignoring all the Rest: The Rank Effect and Trading Behavior," *The Review of Financial Studies*, Volume 28, Issue 4, 1 April 2015, Pages 1024-1059

Artigo 9: Fedyk (2020). "Front Page News: The Effect of News Positioning on Financial Markets," Working Paper

Artigo 10: Birru, Chague, De-Losso, and Giovannetti (2020). "Attention and Biases: Evidence from Tax-Inattentive Investors" working paper

Artigo 11: Huberman and Regev (2001). "Contagious Speculation and a Cure for Cancer: A non-event that Made Stock Prices Soar," *Journal of Finance*, 56(1), p. 387-396.

Artigo 12: Lamont and Thaler (2003). "Can the Market Add and Subtract? Mispricing in Tech Stock Carve-Outs," *Journal of Political Economy* 111: 227-268.

Artigo 13: Shleifer and Vishny (1997). "The Limits to Arbitrage", *The Journal of Finance*, 52, 35-55.

Artigo 14: Kolasinski, Reed, Ringgenberg (2013). "A Multiple Lender Approach to Understanding Supply and Search in the Equity Lending Market", *The Journal of Finance*, 68, 559-595.

Artigo 15: Chague, De-Losso, Genaro, and Giovannetti (2017). "Well-connected Short-sellers Pay Lower Fees: a Market-wide Analysis", *Journal of Financial Economics*, 123, 646-670.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

MACROECONOMIA FINANCEIRA

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Eng. Finan / Macro Aplicada

Objetivos

A disciplina Macroeconomia Financeira faz parte das trilhas de Macroeconomia e de Finanças e tem como principal objetivo capacitar os alunos a compreender o papel dos mercados financeiros, de intermediações financeiras, crises e volatilidades de ativos na flutuação cíclicas do produto, bem como a consequente reação das autoridades econômicas. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido habilidades diversas de um economista de mercado ou de uma autoridade monetária tendo que avaliar cenários ou atuar no mercado para interpretar os efeitos de variáveis financeiras sobre comportamento de agentes econômicos em geral.

Bibliografia Básica

- *Adrian, T., E. Moench, e H. Shin. 2010.. Financial Intermediation, Asset Prices, and Macroeconomic Dynamics. Federal Reserve Bank of New York Staff Reports no.422. Sep. 2010. [AMS, 2010]
- *Bassetto, M. s/d. Fiscal Theory of the Price Level. Federal Reserve Board of Chicago. A ser publicado no "The New Palgrave Dictionary of Economics". [BM, s/d]
- *Bernanke, B. e M. Gertler. 1995. Inside the Black Box: the credit channel of monetary policy transmission. NBER Working Paper No. 5146. June 1995. [BG, 1995]
- *Bernanke, B. 2007. The Credit Channel of Monetary Policy in the Twenty-first Century Conference, FED, Atlanta, Georgia. June 15, 2007. <https://www.federalreserve.gov/newsevents/speech/bernanke20070615a.htm> [BB, 2007]
- *Bernanke, B. e M. Gertler. 2000. [BG, 2000]. Monetary policy and asset price volatility. NBER Working Paper No. 7559. Feb 2000.
- *Bordo, M. e A. Filardo. 2005. Deflation in a historical perspective. BIS Working Paper No. 186. BIS. Novembro de 2005. [BF, 2005]
- *Carlin, W. e D. Soskice. 2015. Macroeconomics: Institutions, Instability, and the Financial. Oxford. [CS, 2015].
- * Drehmann, M. et al. 2012. Characterising the financial cycle: don't lose sight of the medium term! BIS WP 380. June 2012. <https://www.bis.org/publ/work380.pdf> [BIS 2011]



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

*IMF. 2016. Brazil: selected issues, october 14, 2016.

<http://www.imf.org/external/pubs/ft/scr/2016/cr16349.pdf> *Borio, C. 2012. The financial cycle and macroeconomics: what have we learnt? BIS Working Papers #395. BIS, December 2012. [CB, 2012]

* Joseph Gagnona et al. 2011. The Financial Market Effects of the Federal Reserve's Large-Scale Asset Purchases. International Journal of Central Banking. March 2011. <https://www.ijcb.org/journal/ijcb11q1a1.pdf> [JG 2011]

*Röthig, A. 2009. Microeconomic risk management and macroeconomic stability. Berlin, Spring. [AR, 2009].

*Woodford, M. s/d. Financial Intermediation and Macroeconomic Analysis. Columbia University, New York. (mimeo) [MW, s/d].

*Sims, C. 2016. Fiscal Policy, Monetary Policy and Central Bank Independence. s/r. [CS, 2016]

* Smith, C. and Rene M. Stulz. 1985. The Determinants of Firms' Hedging Policies. The Journal of Financial and Quantitative Analysis. Vol. 20, No. 4 (Dec., 1985), pp. 391-405 (15 pages) [CS 1985]

Bibliografia Complementar

Acocella, N. et al. 2016. Macroeconomic Paradigms and Economic Policy. From Great Depression to the Great Recession. Cambridge UP. Cap. 6.

Arkerlof, G. et. al. 2014. [GA, 2014]. What have we learned? Macroeconomic Policy after the crisis. The MIT Press.

Bacha, Edmar, Marcio Holland and Fernando Goncalves, 2007. Is Brazil Different? Risk, Dollarization, and Interest Rates in Emerging Markets. IMF Working Paper 07/294 (Washington: International Monetary Fund).

Bernanke, B., M. Gertler e S. Gilchrist. 1998. [BGG, 1998]. The Financial Accelerator in a Quantitative Business Cycle Framework. NBER Working Paper no. 6455, march 1998.

Calvo, G. 2016. Macroeconomics in time of liquidity crises: searching for economic essentials. MIT Press. [CG, 2016]

Claessens, S. e L. Ratnovski. 2014. What Is Shadow Banking? IMF Working Paper WP/14/25, fevereiro de 2014.

Cochrane, J. 2011. The Fiscal Theory of the Price Level and its Implications for Current Policy in the United States and Europe. Mimeo. https://faculty.chicagobooth.edu/john.cochrane/research/papers/cochrane_fiscal_theory_panel_bfi.pdf

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

- Fischer, S. 2016. Monetary Policy, Financial Stability, and the Zero Lower Bound. Annual Meeting of the American Economic Association. San Francisco, California, Janeiro de 2016.
- Holland, M. 2016. A Economia do Ajuste Fiscal: Por que o Brasil Quebrou? Editora Elsevier.
- Hull, J. (2000). Options, Futures, & Other Derivatives, 4 edn, Prentice-hall, Inc.
- Koo, R. 2011. The world in balance sheet recession: causes, cure, and politics. Nomura Research Institute, Tokyo
- McGee, R. 2015. [RM, 2015]. Applied financial macroeconomics and investment strategy. Palgrave Macmillan, New York.
- Pozsar, Z., T. Adrian, A. Ashcraft, e H Boesky. 2012. Shadow Banking. Staff Report No. 458 July 2010 Revised February 2012. Federal Reserve Bank of New York Staff Reports
- Semmler, W. 2006. [WS, 2006]. Asset prices, booms and recession. Berlin, Springer
- Woodford, M. 2014. Monetary Policy Targets after the crisis. In. Akerlof, G. et al. 2013. What have we learned? Macroeconomic Policy after the Crisis. MIT Press.
- Woodford, M. 2012. "Inflation Targeting and Financial Stability". NBER Working Paper 17967, abril de 2012. Hakkio, C. e George A. Kahn. Evaluating Monetary Policy at the Zero Lower Bound. FED, Kansas City.
- Yellen, J. 2014. Many targets, many instruments: where do we stand? In. Akerlof, G. et al. 2013. What have we learned? Macroeconomic Policy after the Crisis. MIT Press.

ENGENHARIA FINANCEIRA I

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

O tópico principal da disciplina é o processo de criação de inovações financeiras (isto é, novos instrumentos e serviços financeiros), que passou a ser mais intensamente estudado a partir do desenvolvimento de contratos derivativos e seus mercados. Conseqüentemente, o que se procura fazer na disciplina é expor e discutir como a teoria econômica gera as condições necessárias e suficientes para que a inovação financeira seja capaz de gerar ganhos de valor para os poupadores e investidores e aumentar o bem-estar social. Além da análise dos fundamentos teóricos do processo de inovação, incluindo o papel de barreiras à entrada de novos produtos e da competição nos



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

mercados de inovação, a disciplina ilustra o processo com a discussão de casos de sucesso e insucesso no lançamento de novos produtos. Atenção especial é dada à regulamentação do lançamento e da negociação de novos instrumentos. Espera-se que o aluno, com esta disciplina, adquira uma base conceitual para identificar a viabilidade de sucesso de novos instrumentos financeiros que venha a desenhar.

Bibliografia Básica

- Allen, F. & Gale, D. (1994). Financial Innovation and Risk Sharing. Boston: MIT Press.
- Finnerty, J. D. & Emery, D. (2002). An Overview of Corporate Securities Innovation: An Update. *Journal of Applied Finance*, v. 12 (1), 21-47.
- Goetzmann, W. N. & Rouwenhorst, K. G. (eds.) (2005). *The Origins of Value: The Financial Innovations that Created Modern Capital Markets*. Oxford, Oxford University Press.
- Jarrow, R. A. & O'Hara, M. (1989). Primes and Scores: An Essay on Market Imperfections. *Journal of Finance*, v. 44(5), 1263-1287.
- Hull, J. C. (2014). *Options, Futures & Other Derivatives*, 10a. ed. Boston: Prentice-Hall.
- Masulis, R. (1983). The Impact of Capital Structure Change on Firm Value: Some Estimates. *The Journal of Finance*, v. 38(1), 107-126.
- Tufano, P. (1989). Financial Innovation and First-Mover Advantages. *Journal of Financial Economics*, v. 25, 213-240.

ENGENHARIA FINANCEIRA II

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

Utilizando como base os conceitos e modelos de precificação discutidos na disciplina de Derivativos, Engenharia Financeira I os aplica na discussão de problemas de áreas de negócios nas quais a existência de imperfeições de mercados financeiros, de trabalho e de produtos justificam a criação de soluções por meio de inovações financeiras – novos instrumentos, combinações criativas de instrumentos previamente existentes, novas soluções de problemas de investimento, financiamento e/ou gestão. O enfoque de engenharia financeira também é aplicado à discussão de instrumentos

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

financeiros tradicionais com o objetivo de oferecer novas visões a respeito de sua utilidade ou razão de ser. Em vista do desenvolvimento da teoria de economia financeira nas últimas quatro décadas, é dada ênfase à análise de derivativos de ativos financeiros e ativos reais, tais como commodities. Espera-se que o aluno, com esta disciplina, adquira a capacidade de avaliar os benefícios, custos e riscos da adoção e novas soluções de gestão financeira nas organizações em que trabalhe ou das quais venha a ser consultor.

Bibliografia Básica

Alza e Bio-Electro Systems (A): Technological and Financial Innovation. HBS Case 9-293-124.

Arley Merchandise Corporation. HBS Case 9-287-063.

Berk, J. & DeMarzo, P. (2014). Corporate Finance, 3a. ed. Boston: Pearson.

Damodaran, A. (2002). Investment Valuation, 2a. ed. New Jersey: John Wiley & Sons.

First American Bank: Credit Default Swaps. HBS Case 9-203-033.

Hull, J. C. (2014). Options, Futures & Other Derivatives, 10a. ed. Boston: Prentice-Hall.

MW Petroleum Corporation (B). HBS Case 9-295-045.

NEC Electronics. HBS Case 9-209-001.

Sanvicente, A. Z. (2019). Criação de Valor para o Acionista: o Caso da Rede Globo – uma Companhia Fechada. Working paper 496, EESP/FGV.

Tufano, P. (1996). How Financial Engineering Can Advance Corporate Strategy. Harvard Business Review, 74(1), 645-679.

Tufano, P. (2006). Introduction to Corporate Financial Engineering, HBS 9-297-053, Harvard Business School.

Why Manage Risk? HBS 9-294-107, Harvard Business School.

FINANÇAS CORPORATIVAS III

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Eng. Financ / Micro Aplicada

Objetivos

A disciplina Finanças Corporativas III faz parte das trilhas de Engenharia Financeira e Microeconomia. Seus objetivos são apresentar os principais tópicos relacionados à governança, ao financiamento e



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

à distribuição de resultados nas empresas. Para atingir esses objetivos, são explorados os seguintes tópicos: mecanismos de financiamento das empresas, estrutura de capital, recuperação judicial, práticas de governança corporativa e política de distribuição de resultados.

O enfoque primordial do curso será o estudo das teorias de estrutura de capital e governança corporativa. Ao final de Finanças Corporativas III, espera-se que as/os alunas/os tenham adquirido a habilidade de avaliar alternativas de decisão nos vários aspectos relevantes de Administração Financeira de empresas.

Bibliografia Básica

Livro-texto:

[BD] Berk, J., De Marzo, P. (2017). Corporate Finance, Fourth edition. Pearson Prentice Hall.

Artigos:

[CY2019] Castro, F. H., & Yoshinaga, C. (2019). A sub-reação a recompras de ações no mercado aberto. Revista Contabilidade & Finanças, 30(80), 172-185.

[GI2000] Grullon, G., & Ikenberry, D. L. (2000). What do we know about stock repurchases? Journal of Applied Corporate Finance, 13(1), 31-51.

[HJK2014] Harris, R. S., Jenkinson, T., & Kaplan, S. N. (2014). Private equity performance: What do we know?. The Journal of Finance, 69(5), 1851-1882.

[JM1976] Jensen, M. C. e Meckling, W. H. (1976). Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure. Journal of Financial Economics, 3: 305-360.

[LLSV1998] La Porta, R., Lopez-de-Silanes, F., Shleifer, A., e Vishny, R. (1998). Law and Finance. Journal of Political Economy 106: 1113-1155.

[M1977] Miller, Merton H. (1977). Debt and Taxes. Journal of Finance, 32(2): 261-275.

[MM1958] Modigliani, F., & M. Miller, M. (1958). The Cost of Capital, Corporation Finance and the Theory of Investment. American Economic Review, 48: 261-297.

[SV1997] Shleifer, A., & Vishny, R. W. (1997), A Survey of Corporate Governance. Journal of Finance, 52: 737-783.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

MÉTODOS COMPUTACIONAIS EM FINANÇAS

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

O curso discutirá aplicações de técnicas de simulação de Monte Carlo para a resolução de problemas financeiros sob incerteza. Abrangerá modelos de preços de ativos e de taxas de juros, calibração, apreçamento de derivativos, apreçamento de produtos estruturados, e risco de carteiras de investimento.

Bibliografia Básica

- [H] Hull, John. (2015). Options, Futures, and Other Derivatives. 9th Edition, Pearson.
- [K] Kodukula, Prasad (2006). Project Valuation Using Real Options. J. Ross Publishing
- [G] Glasserman, Paul (2004). Monte Carlo Methods in Financial Engineering. Springer
- [Hy] Huynh, Huu (2008). Stochastic Simulation and Applications in Finance with MATLAB Programs. Wiley
- [J] Jackel, Peter (2002). Monte Carlo Methods in Finance. Wiley.

GERENCIAMENTO DE RISCO

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

O curso Gestão de Riscos faz parte da Trilha Financeira. Ele apresenta uma visão abrangente dos vários aspectos da gestão de risco, incluindo alguns dos conceitos já vistos em cursos introdutórios. A abordagem é prática e teórico, abordando questões relacionadas a riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional, com ênfase nas ferramentas quantitativas mais utilizadas, bem como nos aspectos de natureza qualitativa. Regulatório questões, tanto do ponto de vista do regulador quanto dos diversos agentes sujeitos à regulação também são considerado.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Bibliografia Básica

Required:

- HULL, John, Risk Management and Financial Institutions, Wiley, 4th ed., 2015. (JH)

Support:

- CROUHY, Michel, GALAI, Dan, and MARK, Robert, The Essentials of Risk Management, McGraw-Hill, 2014. (MC)
- JORION, Philippe, Value at Risk: The New Benchmark for Managing Financial Risk, McGraw-Hill, 3rd ed., 2007. (PJ)
- CRUZ, Marcelo, Modeling, Measuring and Hedging Operational Risk, Wiley, 2002. (MC)
- NEISEN, Martin and RÖTH, Stefan, BASEL IV: The Next Generation of Risk Weighted Assets, Wiley-VCH Verlag & Co., 2017. (MN)

CONTROLADORIA

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Engenharia Financeira

Objetivos

A disciplina tem por objetivo discutir o uso de informações contábeis relevantes como fundamento na tomada de decisões de gestão das operações de uma empresa em seu dia-a-dia. Permitir a aquisição de visão geral dos sistemas e ferramentas de controle empresarial, orçamentação de ativos, passivos, de vendas e operacionais, que contribuem para a gestão empresarial para atividades como monitoramento, controle, formação de custos, preços e tomada de decisões.

Bibliografia Básica

Hilton, R., Platt, D. Managerial Accounting: Creating Value in a Dynamic Business Environment, McGrawHill Education, 11th ed., 2016.

IMA, Theory of Constraints (TOC) - Management System Fundamentals, Strategic Cost Management, 2000.

Noreen, E. W., Brewer, P. C. & Garrison, F. R. H. Management Accounting, McGraw-Hill Education, 15th ed., 2015.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Atkinson, A. A., Banker, R. D., Kaplan, R. S. & Young, S. M. Contabilidade Gerencial, 3ª. ed. São Paulo, Atlas, 2011.

Frezatti, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial, 5ª ed. São Paulo, Atlas, 2009.

Martins, E. Contabilidade de Custos, 10ª ed. São Paulo, Atlas, 2010.

Padoveze, C. Controladoria estratégica e operacional, 3ª ed. São Paulo, Cengage, 2012

ECONOMETRIA APLICADA

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
4	60 horas	Obrigatória	Macro Apl./ Micro Apl / Econ. Pol

Objetivos

A disciplina Econometria Aplicada faz parte da trilha de Estatística/Econometria e tem como principal objetivo capacitar os alunos para lidar com métodos de micro/macroeconometria, com foco em identificação e projeção. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de aplicação prática dos métodos para a resolução de problemas empíricos.

Bibliografia Básica

Angrist, J. D. & Pischke, J. 2009. Mostly Harmless Econometrics. Princeton University Press. (AP1).

Angrist, J. D. & Pischke, J. 2015. Mastering Metrics: the path from cause to effect. Princeton University Press, (AP2).

Cameron, A. C. & Pravin K. T. 2005. Microeconometrics: Methods and Applications. NY: Cambridge University Press. (CP1).

Cameron, A. Colin e Pravin K. Trivedi. 2010. Microeconometrics Using Stata – Revised Edition. Stata Press. (CP2).

Chang-Jin Kim e Charles R. Nelson (1999) State-Space Models with Regime Switching: Classical and Gibbs-Sampling Approaches with Applications. The MIT Press. (KN).

Hamilton (1994) Time Series Analysis. Princeton University Press (H).

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Macro Apl./ Micro Apl / Econ. Pol

Objetivos

O curso visa o estudo do papel do setor público sobre a economia. Enfatiza-se seu impacto sobre nível de atividade, o bem-estar social e as distorções na economia. A partir de experiências reais, estudamos os modelos de escolhas do governo e suas interações com os consumidores e firmas. Espera-se que ao final do curso o aluno seja capaz de analisar o papel do Estado, a consequência de suas intervenções, comportamento das receitas e despesas, e o papel das políticas públicas sobre bem-estar e o nível de atividade. Cursos requeridos: Micro I, Macro I e Matemática I.

Bibliografia Básica

Arbex e Mattos (2015). Optimal Sales Tax and sales tax enforcement consumers, Oxford Economic Papers.

Ballard, C. e Fullerton, D. (1992). Distortionary taxes and the provision of public goods. Journal of Economic Perspectives, 6, pp. 117131.

Biderman, Ciro e Paulo Arvate (orgs., 2005) . Economia do Setor Público no Brasil, Rio de Janeiro: Elsevier Editora.

Carlin, W. e Soskice, D. (2015). Macroeconomics: Institutions, Instability and the Financial System. Oxford University Press.

Enste, D. e Schneider, F. (2000). Shadow Economies: Size, Causes, and Consequences," Journal of Economic Literature, American Economic Association, vol. 38(1), pages 77-114.

Feijo, Carmen & Ramos, Roberto L.O (2004). Contabilidade Social, 3ª edição, Ed. Elsevier.

Giambiagi, Fabio e Além, Ana Cláudia (2007). Finanças Públicas – Teoria e Prática no Brasil, 3ª ed , Ed. Campus.

Gruber, J. (2011). Public Finance and public policy, 3rd. edição, worth publishers.

Handbook of Public Economics (2002), Alan J. Auerbach and Martin Feldstein, editores ISBN: 978-0-444-82315-1 , vol. 4 Elsevier.

Mendes, Marcos (org., 2002). O gasto público no Brasil, Ed. Topbooks

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Stiglitz, Joseph E. (2000). *Economics of the Public Sector*, 3ª edição, New York: W.W. Norton & Company.

ECONOMIA INTERNACIONAL

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
3	45 horas	Obrigatória	Macro Apl./ Micro Apl / Econ. Pol

Objetivos

A disciplina Economia Internacional faz parte das trilhas de Microeconomia, Macroeconomia e Economia Política, e tem como principal objetivo capacitar os alunos a entender as causas e as consequências dos fluxos de comércio internacional, incluindo como políticas comerciais afetam tais fluxos e como as próprias políticas são determinadas. Ao final do curso, espera-se que os alunos tenham adquirido a habilidade de analisar desenvolvimentos no comércio internacional de forma crítica e bem fundamentada em teoria, e que consigam entender o arcabouço institucional e teórico por trás de políticas comerciais e interpretar suas consequências.

Bibliografia Básica

Krugman, P.; Obstfeld, M.; Melitz, M. "International Economics: Theory and Policy". 10th Edition. Addison Wesley, 2015. (K.O.M.)

Albornoz, F., H. Calvo-Pardo, G. Corcos & E. Ornelas (2012). "Sequential Exporting." *Journal of International Economics* 88(1), 17-31.

Bown & Zhang (2019). "Trump's 2019 Protection Could Push China Back to Smoot-Hawley Tariff Levels". *PIIE Trade and Investment Policy Watch* (May 14, 2019).

Dhingra, S., H. Huang, G. Ottaviano, J. Pessoa, T. Sampson and J. Van Reenen (2017). "The Costs and Benefits of Leaving the EU: Trade Effects." *Economic Policy* 32(92), 651-705.

Ferraz, L., E. Ornelas & J. Pessoa (2020). "Política Comercial no Brasil: Oportunidades Perdidas e [a definir]". *Manuscrito em progresso*.

Financial Times: "UK car industry fears effects of Brexit tariffs on supply chain." 16-10-2016.

Freund, C. & E. Ornelas (2010). "Regional Trade Agreements." *Annual Review of Economics* 2, 139-166.

Grossman, G. & E. Helpman (1994). "Protection for Sale." *American Economic Review* 84, 833-850.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Grossman, G. & E. Rossi-Hansberg (2007). "The Rise of Offshoring: It's Not Wine for Cloth Anymore." In: *The New Economic Geography: Effects and Policy Implications*, 59-102, Federal Reserve Bank of Kansas City.

Krugman, P. & R. Elizondo (1996). "Trade Policy and the Third World Metropolis." *Journal of Development Economics* 49, 137-150.

Mattoo, A. & R. Staiger (2020). "Trade Wars: What do they Mean? Why are they Happening Now? What are the Costs?" *Economic Policy*, forthcoming.

Mayer, T. & G. Ottaviano (2007). "The Happy Few: The Internationalisation of European Firms – New facts based on firm-level evidence." *Bruegel blueprint series*, vol. 3.

Obstfeld, M. (2018). "Targeting specific trade deficits is a game of whack-a-mole". *Financial Times: Opinion*, 23/4/2018.

Staiger, R. & A. Sykes (2010). "Currency Manipulation and World Trade." *World Trade Review* 9:4, 583-627.

PODCASTS:

Trade Talks (TT): <https://itunes.apple.com/us/podcast/trade-talks-piie/id1270804213?mt=2>

➤ Por Chad Bown (PIIE) e Soumaya Keynes (The Economist), com convidados

Episódio 4: Holding the WTO Hostage, Trump Style

Episódio 7: Tariffs, Subsidies, and Not-So-Friendly Skies

Episódio 9: Happy 70th GATTiversary—The Origins of Multilateral Trade

Episódio 62: Randomized Trade

Episódio 79: A President Explains Mexican Trade

Episódio 83: Tariffs for Sale and Identity Politics

Episódio 95: Is China a Currency Manipulator?



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

MACROECONOMIA AVANÇADA II

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
3	45 horas	Obrigatória	Macroeconomia Aplicada

Objetivos

A disciplina Macroeconomia Avançada II faz parte da trilha de Macroeconomia e tem como principal objetivo o estudo de modelos de mercado de crédito imperfeito, modelos de “Over-Lapping Generations”, e modelos de Search&Match no mercado de trabalho.

Bibliografia Básica

David Romer, Advanced Macroeconomics. 4th/5th Edition. (ROMER)

Jean-Pascal Benassy, Macroeconomic Theory. (BENASSY)

Kiyotaki and Moore (1997): Credit Cycles, Journal of Political Economy

MACROECONOMIA EM ECONOMIAS EMERGENTES

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
3	45 horas	Obrigatória	Macroeconomia Aplicada

Objetivos

O curso é desenhado para se entender problemas macroeconômicos que afetam países emergentes numa abordagem de finanças internacionais. Serão analisadas modelos de alocação de capital que desafiam o senso comum e mesmo reações de repúdio de dívida num contexto de decisão racional. Problemas com recursos naturais e doença holandesa são apresentados em modelos consagrados na literatura. Casos de ataques especulativos e paradas bruscas são estudados em diferentes regimes cambiais. Num modelo de tradição novo-keynesiana, em 3 equações: curva IS, Phillips e regra de política monetária; serão analisados casos de políticas monetária e fiscal. Por fim uma discussão sobre se depreciação cambial aumenta o crescimento é conduzida.

Bibliografia Básica

Diversos papers.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

MICROECONOMIA AVANÇADA II

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Microeconomia Aplicada

Objetivos

O curso tem como objetivo estudar os principais tópicos relacionados à economia da educação, em especial os determinantes da demanda e oferta de educação. Analisaremos também a tecnologia da educação, assim como as consequências do ambiente econômico (incentivos, interações sociais, etc.) sobre o aprendizado.

Bibliografia Básica

- Acemoglu, D. & Autor, D. Lectures in Labor Economics. <https://economics.mit.edu/files/4689>. (AA)
- Ashenfelter, O. & Krueger, A. (1994). Estimates of the Economic Return to Schooling from a New Sample of Twins. *The American Economic Review*, 84(5):1157-1173. (AK94)
- Attanasio, O. P. (2015). The Determinants of Human Capital Formation During the Early Years of Life: Theory, Measurement, and Policies. *Journal of the European Economic Association*, 13(6):949-997. (A15)
- Card, D. (1993). Using Geographic Variation in College Proximity to Estimate the Return to Schooling. Working Paper 4483, National Bureau of Economic Research. (C93)
- Card, D. (1999). Chapter 30 - The Causal Effect of Education on Earnings. Volume 3 of *Handbook of Labor Economics*, pages 1801-1863. Elsevier. (C99)
- Card, D. & Giuliano, L. (2016). Can Tracking Raise the Test Scores of High-Ability Minority Students? *American Economic Review*, 106(10):2783-2816. (CG16)
- Figlio, D. & Loeb, S. (2011). Chapter 8 - School Accountability. Volume 3 of *Handbook of the Economics of Education*, pages 383-421. Elsevier. (FL11)
- Fryer, R. G. (2014). Injecting Charter School Best Practices into Traditional Public Schools: Evidence from Field Experiments. *The Quarterly Journal of Economics*, 129(3):1355-1407. (F14)
- Hanushek, E. A. & Kimko, D. D. (2000). Schooling, Labor-Force Quality, and the Growth of Nations. *American Economic Review*, 90(5):1184-1208. (HK00)
- Kautz, T., Heckman, J. J., Diris, R., terWeel, B., & Borghans, L. (2014). *Fostering and Measuring Skills: Improving Cognitive and Non-cognitive Skills to Promote Lifetime Success*. OECD Education Working Papers 110, OECD Publishing. (KHDTB14)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Muralidharan, K. & Sundararaman, V. (2011). Teacher Performance Pay: Experimental Evidence from India. *Journal of Political Economy*, 119(1):39-77. (MS11)

Sacerdote, B. (2011). Chapter 4 - Peer Effects in Education: How Might They Work, How Big Are They and How Much Do We Know Thus Far? Volume 3 of *Handbook of the Economics of Education*, pages 249-277. Elsevier. (S11)

Tyler, J. H., Murnane, R. J., & Willett, J. B. (2000). Estimating the Labor Market Signaling Value of the GED. *The Quarterly Journal of Economics*, 115(2):431-468. (TMW00)

MICROECONOMIA AVANÇADA III

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
3	45 horas	Obrigatória	Microeconomia Aplicada

Objetivos

A microeconomia tradicional constitui o corpo teórico mais desenvolvido da teoria econômica, servindo de fundamento para praticamente todas as outras disciplinas dentro do curso de economia, incluindo macroeconomia, finanças, economia do trabalho, etc. O desenvolvimento da microeconomia ocorre no sentido de generalizar algumas hipóteses fundamentais para aproximar os resultados previstos de padrões empíricos observados. Por exemplo, a hipótese de informação completa é sabidamente irrealista e limitante para possibilitar a aderência dos resultados teóricos com os observados em vários mercados. Este curso tem como objetivo trabalhar dentro desta linha de generalização de hipóteses, principalmente sobre informação, racionalidade e retornos de escala não crescentes. A teoria dos jogos desempenha um papel central nos resultados, principalmente pela aplicação de um refinamento do equilíbrio de Nash conhecido como equilíbrio evolucionariamente estável, que depende de hipóteses menos restritivas sobre informação e racionalidade. As regras do jogo são interpretadas como instituições, e analisa-se a evolução das instituições em uma economia de mercado como sendo determinada pelo resultado de interações estratégicas dos agentes ao longo do tempo.

Bibliografia Básica

Bowles, Samuel: *Microeconomics: Behavior, Institutions and Evolution*. Princeton University Press, 2004.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

MICROECONOMIA AVANÇADA IV

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
2	30 horas	Obrigatória	Microeconomia Aplicada

Objetivos

Neste curso, iremos analisar diferentes afastamentos dos pressupostos dos modelos clássicos de tomada de decisão.

Vamos formalizar essas partidas e estudar como as suposições alternativas baseadas na pesquisa psicológica podem ser incorporados à economia. O objetivo é entender como os preconceitos comportamentais afetam o comportamento individual, e o que são as implicações de tais vieses comportamentais para o funcionamento dos mercados e da política.

É importante observar que continuaremos a empregar métodos econômicos convencionais. Este curso não representam um afastamento do núcleo metodológico da economia dominante por qualquer meio. Nós vamos apenas incorporar as suposições de certos modelos que estão mais em linha com as evidências experimentais. Como enfatizado por Rabin (2002), “[...] esta pesquisa não é uma alternativa ao programa de pesquisa econômica em que todos nós éramos socializado na pós-graduação, mas a continuação natural deste programa de pesquisa.

Bibliografia Básica

DellaVigna, Stefano. "Psychology and economics: Evidence from the field." *Journal of Economic literature* 47.2 (2009): 315-72. (Classes 1 and 2)

DellaVigna, Stefano. "Psychology and economics: Evidence from the field." *Journal of Economic literature* 47.2 (2009): 315-72. (Classes 3, 4 and 5)

O'Donoghue, T., & Rabin, M. (1999). Doing it now or later. *American Economic Review*, 89(1), 103-124. (Class 3)

Ashraf, N., Karlan, D., & Yin, W. (2006). Tying Odysseus to the mast: Evidence from a commitment savings product in the Philippines. *The Quarterly Journal of Economics*, 121(2), 635-672. (Class 3)

Laibson, D. (1997). Golden eggs and hyperbolic discounting. *The Quarterly Journal of Economics*, 112(2), 443-478. (Class 3)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Kahneman, D., & Tversky, A. (1979). Prospect Theory: An Analysis of Decision Under Risk, *Econometrica*, vol. 47, pp 263-291. (Classes 3 and 4)

Genesove, D., & Mayer, C. (2001). Loss aversion and seller behavior: Evidence from the housing market. *The Quarterly Journal of Economics*, 116(4), 1233-1260. (Class 4)

Kremer, M., Rao G. & Schilbach F., "Handbook of Behavioral Economics Vol. 2, Section 9 " Chapter on Behavioral Development Economics. (Available at https://scholar.harvard.edu/files/kremer/files/behavioral_development_economics_updated_19.02.02.pdf) (Class 5)

Charness, G., & Rabin, M. (2002). Understanding social preferences with simple tests. *The Quarterly Journal of Economics*, 117(3), 817-869. (Class 5)

CIÊNCIA POLÍTICA AVANÇADA

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
4	60 horas	Obrigatória	Economia Política

Objetivos

A disciplina Ciência Política Avançada visa complementar a formação dos alunos em Ciência Política. O curso apresenta enfoques e temas básicos da disciplina com ênfase na perspectiva que recorrem aos supostos e métodos empregados por economistas. A escolha dos temas e dos textos visou também fornecer conhecimentos substantivos sobre o funcionamento das democracias contemporâneas e sobre a democracia brasileira.

Bibliografia Básica

Abrams, Samuel e Morris Fiorina. Political Polarization in the American Public, *Annual Review of Political Science* 2008, 11 pp 563-588. (ABR08)

Alesina, Alberto e H. Rosenthal. Partisan Politics, Divided Government, and the Economy. Cambridge: Cambridge University Press. 1995. Capítulo 2, pp16-45. (ALE95)

Ames, Barry. Electoral Strategy under Open-List Proportional Representation. *American Journal of Political Science*, Vol. 39, No. 2 (May, 1995), pp. 406-433. (AME95)

Autor, David et alli. A note on the rising trade exposure on the 2016 Presidential election. NBER Working Paper, 2016. (AUT16)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Austen-Smith, David and J. Banks. Social Choice Theory, Game Theory and Positive Political Theory in Annual Review of Political Science 1, 1988, pp 259-87. (AUS88)

Avelino, George et alli. Incumbency Advantage in the Brazilian Chamber of Deputies. Mimeo. FGV 2019. (AVE19)

Bartels, Larry. Unequal Democracy. Princeton: Princeton University Press. 2008, capítulo 4, pp. 98-126. (BAR08)

ECONOMIA POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
3	45 horas	Obrigatória	Economia Aplicada

Objetivos

A disciplina Economia Política do Desenvolvimento faz parte da trilha de Economia Política e tem como principal objetivo capacitar os alunos a aplicarem o arcabouço de economia política a questões de desenvolvimento econômico. Ao final do curso, espera-se que tenham adquirido a habilidade de compreender o papel de instituições econômicas e políticas no desenvolvimento socioeconômico com ênfase nos problemas que afetam o Brasil.

Bibliografia Básica

Acemoglu, D. (2009). Introduction to Modern Economic Growth. Princeton University Press. (A09)

Baland, J. M. & Robinson, J. A. (2000). Is Child Labor Inefficient? Journal of Political Economy, 108(4):663–679. (BR00)

Besley, T. (1995). Property Rights and Investment Incentives: Theory and Evidence from Ghana. Journal of Political Economy, 103(5):903–937. (B95)

Bhattacharya, J., Hyde, T., & Tu, P. (2013). Health Economics. Palgrave Macmillan. (BHT13) Boycko, M., Shleifer, A., & Vishny, R. W. (1996). A Theory of Privatisation. The Economic Journal, 106(435):309–319. (BSV05)

Bursztyn, L. (2016). Poverty and the Political Economy of Public Education Spending: Evidence from Brazil. Journal of the European Economic Association, 14(5):1101–1128. (B16)

Carvalho, D. (2014). The Real Effects of Government-Owned Banks: Evidence from an Emerging Market. The Journal of Finance, 69(2):577–609. (C14)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Foguel, M., Ulyssea, G., & Corseuil, C. H. (2014). Salário mínimo e mercado de trabalho no Brasil. In Monasterio, L. M., Neri, M. C., & Soares, S. S. D., editors, Brasil em desenvolvimento 2014: estado, planejamento e políticas públicas, chapter 14, pages 295–324. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA. (FUC14)

MACROECONOMIA POLÍTICA

Créditos	Carga Horária	Disciplina	Ênfase
3	45 horas	Obrigatória	Economia Política

Objetivos

A disciplina Macroeconomia Política faz parte da trilha de Economia Política e tem como principal objetivo analisar o papel das instituições políticas sobre a condução das políticas macroeconômicas e sobre o funcionamento dos mercados financeiros. A disciplina contrasta as políticas macroeconômicas ótimas (visão normativa) com as políticas, de fato, implementadas pelos formuladores de políticas (visão positiva) no campo das políticas fiscais e monetárias. Também serão abordados tópicos como crises, reformas e bolhas. Os principais temas e métodos (teóricos e empíricos) utilizados na área serão apresentados por meio da leitura e discussão da literatura clássica e moderna. A disciplina possui ênfase teórica, mas também serão discutidos trabalhos empíricos e estudos de caso históricos.

Bibliografia Básica

- Alesina, A. e R. Perotti. 1995. "The Political Economy of Budget Deficits." IMF Staff Papers, 42(1): 1-31. (AP95)
- Alesina, A. and A. Passalacqua. 2015. "The Political Economy of Government Debt." NBER Working Paper, no. 21821. (AP15)
- Blinder, A., M. Ehrmann, J. de Haan, M. Fratzscher and D. Jansen. 2008. "Central Bank Communication and Monetary Policy: A Survey of the Theory and Evidence." European Central Bank (ECB) Working Paper, no. 898. (B08)
- Easley, D. e J. Kleinberg. 2010. Networks, Crowds, and Markets: Reasoning about a Highly Connected World. Cambridge University Press. (EK)
- Garber, P. 1989. "Tulipmania." Journal of Political Economy, 97(3): 535-560. (G89)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Per Petterson-Lidbom. 2001. "An Empirical Investigation of the Strategic Use of Debt." Journal of Political Economy, 109(3): 570-583. (PL01)

Romer, D. 2012. Advanced Macroeconomics. McGraw-Hill Irwin, 4th edition. (R)

Romer, C. 2013. "Lessons from the Great Depression for Policy Today." Tech-In on the Great Depression and World War II, University of Oklahoma. (R13)

Sargent, T. 1981. "The End of Four Big Inflations." NBER Working Paper, no. 158. (S81)

Snowberg, E., J. Wolfers and E. Zitzewitz. 2007. "Partisan Impacts on the Economy: Evidence from Prediction Markets and Close Elections." Quarterly Journal of Economics, 122(2): 807-829. (SWZ07)

Temin, P. and H. J. Voth. 2004. "Riding the South Sea Bubble." American Economic Review, 94(5): 1654-1668. (TV04)

Temin, P. and B. Wigmore. 1990. "The End of One Big Deflation." Explorations in Economic History 27: 483-502. (TW90)

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Créditos	Carga Horária	Disciplina
4	60 horas	Obrigatória

Objetivos

Esse curso apresenta a história do pensamento econômico entre o final do século XVIII e meados do século XX. Ao final do curso, espera-se que os alunos sejam capazes de i) identificar as principais ideias dos pensadores apresentados e compreender sua importância para a teoria econômica moderna; ii) relacionar as ideias estudadas ao contexto histórico em que elas se desenvolveram; iii) desenvolver uma percepção mais ampla de como a ciência se desenvolve e quais são as limitações desse processo.

Bibliografia Básica

Eduardo Gianetti da Fonseca. Reflexões sobre a historiografia do pensamento econômico. Estudos Econômicos, 1996.

Daniel Hausman. The Philosophy of Economics. An anthology. Cambridge University Press, 2007.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Roger Backhouse. *The Penguin History of Economics*. Penguin Books, 2002 (versão em português: *História da Economia Mundial*).

Emma Rothschild, Amartya Sen. *Adam Smith's Economics*. Em: *The Cambridge Companion to Adam Smith* (Ed. Haakonssen). Cambridge University Press, 2006.

Dennis Rasmussen. *Adam Smith on What Is Wrong with Economic Inequality*. *American Political Science Review*, 2016.

Donald Winch. *Malthus, A Very Short Introduction*. Oxford University Press, 2013.

Phyllis Deane. *The Evolution of Economic Ideas*. Cambridge University Press, 1978.

Edward N. Zalta (ed.). *Stanford Encyclopedia of Philosophy*. <https://plato.stanford.edu/>

Mauro Boianovsky. *Friedrich List and the Economic Fate of Tropical Countries*. *History of Political Economy*, 2013.

Peter Singer. *Marx, A Very Short Introduction*. Oxford University Press, 2000.

Alessandro Roncaglia. *The Wealth of Ideas. A History of Economic Thought*. Cambridge University Press, 2009.

Agnar Sandmo. *Economics Evolving: A History of Economic Thought*. Princeton University Press, 2011.

Lawrence White. *The Clash of Economic Ideas*. Cambridge University Press, 2012.

Robert Skidelsky. *Keynes, A Very Short Introduction*. Oxford University Press, 2010.

Bruce Caldwell. *Hayek's transformation*. *History of Political Economy*, 1988.

Milton Friedman. *The Methodology of Positive Economics* (1953)

Bibliografia Complementar

Pérsio Arida. *A História do Pensamento Econômico como Teoria e Retórica*. Em: José Marcio Rego (org.). *Retórica na Economia*, 1996.

Pernille Roge. *Economistes and the Reinvention of Empire. France in the Americas and Africa, c.1750–1802*. Cambridge University Press, 2019.

Donald Winch. *Riches and Poverty. An intellectual history of political economy in Britain, 1750-1834*. Cambridge University Press, 1996.

Philip Mirowski. *Physics and the 'marginalist revolution'*. *Cambridge Journal of Economics*, 1984.

Heath Pearson. *Was There Really a German Historical School of Economics?* *History of Political Economy*, 1999.

Janek Wasserman. *The Marginal Revolutionaries: how Austrian economists fought the war of ideas*. Yale University press, 2019.

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Thomas McCraw. O profeta da inovação. Record, 2012.

Giacomo Gabbuti. Between Pareto and Gini: The Origins of Personal Inequality Measurement in Italy, 1894–1939. History of Political Economy, 2020.

Mark Aldrich. Tariffs and Trusts, Profiteers and Middlemen: Popular Explanations for the High Cost of Living, 1897–1920. History of Political Economy, 2013.

HISTÓRIA FINANCEIRA

Créditos	Carga Horária	Disciplina
3	45 horas	Obrigatória

Objetivos

O curso aborda o desenvolvimento econômico e financeiro mundial da Revolução Industrial aos nossos dias. O aluno estudará como políticas econômicas, guerras, inovações tecnológicas, mudanças de padrões monetários, demografia e a globalização de comércio e de fatores de produção transformaram o modo de produção e distribuição de riqueza desde o século XVIII. Duas perguntas norteiam o curso: (1) por que alguns poucos países enriqueceram enquanto muitos outros tornaram-se relativamente mais pobres? (2) como evoluiu o sistema monetário-financeiro internacional? Estas perguntas serão abordadas a partir da leitura de uma bibliografia que aplica métodos quantitativos e teoria econômica no estudo da história.

Bibliografia Básica

Acemoglu, D. e Robinson, A. "Why is Africa Poor?" Economic History of Development Regions vol. 25, no. 1 (2010), pp. 21-50.

Allen, B., "The Rise and Decline of the Soviet Economy" (Innis Memorial lecture), Canadian Journal of Economics, vol. 34, (2001) pp 859-881.

_____. "Why the industrial revolution was British: commerce, induced invention, and the scientific revolution." The Economic History Review vol. 64, no. 2 (2011), pp. 357-384.

Crafts, N. e Fearon, P., Lessons from the 1930s Great Depression, Oxford Review of Economic Policy 26, no. 3, (2010), pp. 285-317.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Crafts, N. and Toniolo, G., "Aggregate growth, 1950-2005," in Broadberry, S., and O'Rourke, K. H., *The Cambridge Economic History of Modern Europe vol. 2, 1870 to the Present*, Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

Enchengreen, B. and Flandreau, M., "The Geography of the Gold Standard," *CIDER* wp. 94-042 (1994).

Ferguson, N., and Schularick, M., "The Empire Effect: The Determinants of Country Risk in the First Age of Globalization, 1880-1913," *Journal of Economic History*, vol. 66, no. 2 (2006), pp. 283-312.

Funke, M., Schularick, M., and Trebesch, C., "Going to the Extremes: Politics after Financial Crisis, 1870-2014", *European Economic Review*, vol. 88 (2016), pp. 227-260.

Goldin, C. and Katz, L. F. *The Race between Education and Technology*, Cambridge: Harvard University Press, 2008.

Li, H., Loyalka, P., Rozelle, S., and Wu, B., "Human Capital and China's Future Growth," *The Journal of Economics Perspectives* 31, no. 1 (2017), pp. 25-47.

Rodrik, D. "Getting interventions right: How South Korea and Taiwan grew rich." *Economic Policy* 10, no. 20 (1995), pp. 53-107.

Bibliografia Complementar

Abramovitz, Moses: "Catching Up, Forging Ahead and Falling Behind". *Journal of Economic History*, vol. 46, n. 2 (198), pp. 385-406.

Allen, B., "American Exceptionalism and a Problem in Global History", *The Journal of Economic History* 74, no. 2 (2014).

Atack, J., Bateman F., and Margo, R., "Steam Power, Establishment Size, and Labor productivity Growth in Nineteenth Century American Manufacturing," *NBER* wp. 11931 (2006).

Bernanke, B. S. e Mishkin, F. S. "Inflation targeting: a new framework for monetary policy?" *The Journal of Economic Perspective*, Vol. 11, no. 2 (1997), pp. 97-116.

Blinder, A. (2014) "Federal Reserve policy before, during and after the fall." In *Across the great divide: new perspectives on the financial crisis*. Stanford: Hoover Institution Press, 2013.

Bordo, M. "The Federal's Reserve role" in Martin Baily and John Taylor. In *Across the great divide: new perspectives on the financial crisis*. Stanford: Hoover Institution Press, 2013.

Broadberry, S. N. *The productive race, British manufacturing in international perspective, 1850-1990*. Cambridge: Cambridge university Press, 2006, cap. 10.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Chandler, Alfred D., "The United States: Evolution of Enterprise". In Mathias, P. & Postan, M. (eds.): The Industrial economies: capital, labour, and enterprise. Cambridge: Cambridge University Press, 1978, pp. 70-133

Dominguez, J. I. 'Free Politics and Free Markets in Latin America' Journal of Democracy, vol 9, n. 4 (1998), pp. 70-84

Dornbush, R. "A primer on emerging market crisis." NBER working paper 8326, 2001.

Eichengreen, B., "International Policy Coordination in Historical Perspective: A View from the Interwar Period," NBER wp. 1440 (1984).

Eichengreen, B. Globalizing Capital: A History of the International Monetary System, Princeton, NJ: Princeton University Press, 2019.

Frieden, J. Global Capitalism, its Fall and Rise in the Twentieth Century, 2006.

Hatton L. e Williamson, J. G. The Age of Mass Migration. Causes and Economic Impact, 1998.

Harrison, M. "Resource mobilization for World War II: U.S.A, U.K, U.S.S.R., and Germany, 1938-1945." Economic History Review, vol. 41, no. 2 (1988), pp. 171-192.

Kemp, J. The Climax of Capitalism: The US Economy in the Twentieth Century. New York: Routledge, 1991.

Mokir, J. "The European Enlightenment, the Industrial Revolution, and Modern Economic Growth?" Max Weber Lecture, European University, Florence, 2007.

Wallis, P., Colson, J., Chilosì, D., "Structural Change and Economic Growth in the British Economy before the Industrial Revolution, 1500-1800." The Journal of Economic History 78, no. 3 (2018), pp. 862-903

Williamson, J. "After the Washington Consensus: Latin American Growth and Sustainable Development." 2006.

Reinhart, C. M. e Rogoff, K. This time is different: eight centuries of financial folly. Princeton: Princeton University Press, 2009. Cap. 13.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

MONOGRAFIA I

Créditos	Carga Horária	Disciplina
6	90 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Monografia tem por objetivo ajudar os alunos na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, buscando garantir a qualidade desses trabalhos.

Bibliografia Básica

Orientações aos discentes para elaboração dos trabalhos de conclusão de curso (monografias)
Normas para apresentação de monografia, São Paulo: FGV-SP; 4ª ed

PROGRAMAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Créditos	Carga Horária	Disciplina
1	15 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina de Programação e Resolução de Problemas faz parte da trilha de Matemática, e tem como principal objetivo capacitar os alunos com ferramentas e recursos computacionais básicos para otimizar, e em alguns casos viabilizar, a solução de problemas em geral. Para isso, o aluno deverá modelar problemas a serem resolvidos computacionalmente e implementar a solução em um software específico. O aluno deverá desenvolver habilidades de programação básicas em linguagens usualmente utilizadas pelos economistas para a resolução de problemas aplicados.

Bibliografia Básica

Bussab, W. e Moretin, P. Estatística Básica 5ª. Ed. Ed. Saraiva, 2004. (BM).
Heiji, Cjristiaan., de Bôer, Paul, Franses Philip Hans, Kloek, Teun and van Dijk, Herman K.,
Econometric Methods with applications in Business and Economics, Oxford University Press, 2004.
(HBFKD)

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Fama, E. F. Efficient Capital Markets: A review of theory and empirical world. *Journal of Finance*, 25, pp. 383-417, 1970. (F).

Rozeff, Michael S. e Kinney, William R. Capital market seasonality: The case of stock returns, *Journal of Financial Economics*, 3 (4), pp. 379-402, 1976. (RK) [https://doi.org/10.1016/0304-405X\(76\)90028-3](https://doi.org/10.1016/0304-405X(76)90028-3)

Bibliografia Complementar

Sítios Importantes:

<https://fred.stlouisfed.org/docs/api/fred/>

https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset?res_format=API

<http://ipeadata.gov.br/api/>

<https://datahelpdesk.worldbank.org/knowledgebase/articles/889392-about-the-indicators-api-documentation>

<https://www.mathworks.com/help/matlab/getting-started-with-matlab.html>

<https://www.r-project.org/>

<https://www.python.org/>

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Créditos	Carga Horária	Disciplina
4	60 horas	Obrigatória

Objetivos

O curso tem como objetivo apresentar um conjunto de questões essenciais para a compreensão da dinâmica da economia brasileira ao longo do último século e no momento atual. Serão abordados grandes tópicos da economia brasileira como a industrialização e o crescimento econômico, o endividamento externo e a crise fiscal do estado, planos de estabilização, dinâmica industrial e política econômica recente. Trata-se de um curso de formação, central por incluir questões históricas, teóricas e conceituais discutidas em outras disciplinas.

Bibliografia Básica

Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Abreu, M. Paiva (org.) (2014). A Ordem do Progresso: Dois Séculos de Política Econômica na República. Rio de Janeiro: Campus.

Baer, W. (2009). A Economia Brasileira. 4a. edição. São Paulo: Nobel.

Bonelli, R. e Pessôa, S. A., “Desindustrialização no Brasil: um resumo da evidência”, FGV, texto para Discussão no. 7, 2010.

Ferreira de Souza, P. H. G., Uma história de desigualdade: concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013, São Paulo: Hucitec Editora, 2018.

“O presente material está protegido pela Lei 9.610/98, assim, sua reprodução, divulgação ou distribuição sob qualquer forma é proibida, a fim de resguardar os direitos autorais”

Genta dos Santos, F. e Colistete, R. P., “Reavaliando o II PND: Uma abordagem quantitativa,” ABPHE, 2009.

Giambiagi, F. et al (2005). Economia Brasileira Contemporânea. 1ª. Edição. Rio de Janeiro: Campus.

Giambiagi, F. e Além, A. C., Finanças públicas: teoria e prática no Brasil, Rio de Janeiro: Campus, 2016.

Kaufman, R. O. e Stalling, B, “The Political Economy of Populism”, in Dornbusch, R. and Edwards, S. The Macroeconomics of Populism in Latin America, 1991.

Luna, F. V. e Klein, H. S., The Economic and Social History of Brazil since 1889, Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

Skidmore, T. E., Brasil: de Getúlio a Castelo, São Paulo: Cia das Letras, 2010.

Suzigan, Wilson (2000). Indústria Brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Ed. Hucitec

Weller, L., “Rothschilds’ ‘Delicate and Difficult Task:’ Reputation, Political Instability, and the Brazilian Rescue Loans of the 1890s,” Enterprise & Society, vol. 16, no. 2 (2015), pp. 381-412.

Weller, L., Piazzentini, H., Mori, R., e Pereira, T., Economia brasileira na Nova República, mimeo.

GRANDES ECONOMISTAS

Créditos	Carga Horária	Disciplina
2	30 horas	Obrigatória

Objetivos

O curso pretende apresentar aos alunos como a profissão de economista foi constituída e se desenvolveu dentro e fora da academia ao longo do século XX. A importância do tema decorre do



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

crescente interesse que a história do pensamento científico possui em situar o desenvolvimento de determinadas disciplinas dentro de contextos sociais e históricos (science studies).

A primeira parte apresentará como o estabelecimento de departamentos de economia nos Estados Unidos estruturou uma nova forma de treinar futuros economistas. Uma figura central na padronização do ensino de economia foi Paul Samuelson, cujo livro texto rapidamente substituiu outras metodologias de ensino nos Estados Unidos a partir da década de 1950.

Além de seu impacto dentro da universidade, Samuelson foi uma figura pública importante, influenciando governos e pautando o debate econômico em publicações não acadêmicas. Sendo assim, a segunda parte da disciplina discutirá como a figura do economista ganhou proeminência em debates públicos, impactando a visão sobre economia tanto do público leigo quanto dos “policy makers” durante a segunda metade do século XX.

Esses temas – como economistas são treinados e como suas ideias afetam o debate público e influenciam políticas – são centrais para entendermos o papel do economista na sociedade.

Bibliografia Básica

Crafts, Nicholas. Solow and Growth Accounting: A Perspective from Quantitative Economic History. *History of Political Economy*, 2009.

Edwards, Sebastian; Montes, Leonidas. Milton Friedman in Chile: Shock Therapy, Economic Freedom, and Exchange Rates. *Journal of the History of Economic Thought*, 2020.

Holden, Laura; Biddle, Jeff. The Introduction of Human Capital Theory into Education Policy in the United States. *History of Political Economy*, 2017.

Marion Fourcade. *Economists and Societies: Discipline and Profession in the United States, Britain, and France, 1890s to 1990s*. Princeton University Press, 2009.

Sent, Esther-Mirjam. *The Evolving Rationality of Rational Expectations*. Cambridge University Press, 1998.

Bibliografia Complementar

Backhouse, Roger; Medema, Steven. Retrospectives: On the Definition of Economics. *Journal of Economic Perspectives*, 2009.

Backhouse, Roger; Cherrier, Béatrice. The Age of the Applied Economist: The Transformation of Economics since the 1970s. *History of Political Economy*, 2017.

Boianovsky, Mauro; Hoover, Kevin. In the Kingdom of Solovia: The Rise of Growth Economics at MIT, 1956-70. *History of Political Economy*, 2014.



Caderno de ementas

Graduação em Ciências Econômicas

Burgin, Angus. The Great Persuasion. Reinventing Free Markets since the Depression. Harvard University Press, 2012.

Cherrier, Beatrice. Toward a History of Economics at MIT, 1940-72. History of Political Economy, 2014.

Irwin, Douglas. The Midway and Beyond: Recent Work on Economics at Chicago. History of Political Economy, 2018.

Sleeman, Allan. Retrospectives: The Phillips Curve: A Rushed Job? Journal of Economic Perspectives, 2011.

MONOGRAFIA II

Créditos	Carga Horária	Disciplina
6	90 horas	Obrigatória

Objetivos

A disciplina Monografia tem por objetivo ajudar os alunos na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, buscando garantir a qualidade desses trabalhos.

Bibliografia Básica

Orientações aos discentes para elaboração dos trabalhos de conclusão de curso (monografias)

Normas para apresentação de monografia, São Paulo: FGV-SP; 4ª ed.